ANNO XLI. NUMERO 34

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 11 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima ; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. José Martins Alves ; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Dorothéa v. m. ; S. Autholiano m.
7. Terça. S. Romualdo ab. ; S. Ricardo rei.
8. Quarta. S. João da Matta ; S. Corynthia m.
9. Quinta. S. Antonia v. m. ; S. Ansberto.
10. Sexta. S. Guilherme duque ; S. Silvano b.
11. Sabbado. S. Lazaro b. ; S. Cloréro.
12. Domingo. S. Marcello p. m. ; S. Eulalia v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 hora e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 ; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez ; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de fevereiro de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—A V. S. faço apresentar o cidadão Lourenço Justiniano da Silva, que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria, afim de que mande alistalo se estiver nas condições legaes.

Dito ao mesmo.— Faço apresentar á V. S. para ser alistado, se estiver nas condições legaes, o guarda da secção urbana do corpo de policia Firmino José Tavares, que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo. – Queira V. S. mandar alistár, uma vez que estejam nas condições legaes, os paisanos Herculano de Souza Bandeira e Antonio José dos Santos e Silva, que se offereceram para servirem no corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.— Queira V. S. informar ácerca do que pede Maria da Conceição e Mello no incluso requerimento, tendo em vista o resultado da inspecção a que se procedeu por occasião de offerecer-se o marido da supplicante, Joaquim Pedro da Cruz, para servir no corpo de voluntarios, mandando proceder a nova inspecção se julgar necesearia e ouvindo o marido da supplicante.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar, se estiver nas condições legaes, o cidadão Bento Pereira Guimarães, que se offereceu para servir no corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.— Convenho em que seja tranferido para o 4° batalhão de artilharia a pé, como pedio no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 259 de 7 do corrente, o soldado da companhia de artifices Jeronymo Clemente Ferreira : o que declaro a V. S. para expedição das convenientes ordens

Dito ao mesmo.— Remetto incluso o officio do inspector da thesouraria de fazenda n. 80, de 27 de janeiro ultimo, afim de que V. S. se sirva de informar não só se o laboratorio pyrotechnico tem necessidade de relogio comprado a Francisco José Germano, mas tambem qual o merecimento e estado do referido relogio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente, sob n. 97, tenho a dizer que póde mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, agratificação que venceu no mez de janeiro ultimo o recrutador geral neste municipio e no de Olinda, e bem assim a que for vencendo d'ahi por diante até segunda ordem do governo imperial.

Dito ao mesmo.— Expeça V. S. as suas ordens para que não havendo inconveniente se passe a Joaquim Francisco do Rego titulos dos terrenos ns. 25 A e 25 B citos na rua da Florentina desta cidade, visto ter elle arrematado a casa edificada em taes terrenos e provado a impossibilidade de conseguir o original do titulo concedido ao primitivo foreiro do qual deverá previamente apresentar certidão.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. para fins convenientes as contas da receita e despeza do hospital militar no mez de dezembro ultimo, acompanhadas do parecer da junta que as examinou.

Dito ao mesmo. — Remetto á V. S. para os convenientes exames, as inclusas cópias das actas do conselho administrativo, datadas de 16, 20 e 27 de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—O juiz municipal e de orphãos do termo da Escada bacharel Luiz Antonio Pires, entrou em 6 do corrente, no goso de uma licença de 30 dias que lhe foi concedida pelo Exm. conselheiro presidente da relação : o que a V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em 7 do corrente, entrou o juiz municipal e de orphãos do termo do Pao d'Alho bacharel Maximiano Francisco Duarte, no goso de um mez de licença que obteve para tratar de sua saude, o que a V. S. communico para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua-Preta. – Não tendo V S. remettido ainda a relação nominal dos officiaes do batalhão n. 46 da guarda nacional sob seu commando superior, que deixou de acompanhar o seu officio de 3 de desembro de 1863 cumpre que a ministre com a maior urgencia possivel.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Não tendo V. S. remettido as relações nominaes dos officiaes da guarda nacional do serviço activo e da reserva, sob seu commando superior, exigidas por diversas circulares desta presidencia e ultimamente pela de 20 de outubro do anno passado, cumpre que as ministre com toda a urgencia e de conformidade com o modello junto a primeira das referidas circulares expedida em 10 de outubro de 1863.—Igual aos commandantes superiores de Olinda, Nazareth, Limoeiro, Rio Formozo e Flores.

Aos mesmos commandantes superiores acima declarados foi exigido o mappa dos corpos e companhias avulsas do serviço activo e de reserva com declaração dos guardas nacionaes fardados e não fardados, bem como e do armamento e correame destribuidos pelos mesmos corpos e companhias.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Mande V. S. postar em frente da matriz da freguezia de Santo Antão a hora do costume uma guarda de honra tirada do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional, sob commando superior para assistir a todos os actos da festa de S. Sebastião que deve ter lugar no dia 19 do corrente.

Dito ao directortor geral da instrucção publica.—Tendo em vista a sua informação de 7 do corrente, sob n. 36 dada com referencia ao requerimento que devolvo de José Lustosa de Souza, autoriso V. S. a mandar admittir no Gymnasio Provincial como alumno interno o primo do supplicante de nome Caio Lustosa da Cunha, ficando elle obrigado a apresentar dentro do prazo de 5 mezes certidão pela qual prove ser o dito seu primo menor de 12 annos.

Dito a camara municipal do Recife.—Em vista do que informou a camara municipal do Recife, em seu officio do 1° do corrente, sob n. 9 com referencia ao requerimento de Manoel Alves Guerra, tenho a dizer a mesma camara que ouvindo pessoas competentes organise um plano de arborisação regular e o submetta ao meu conhecimento para resolver sobre a conveniencia de sua execução.

Dito a camara municipal do Pão d'Alho.—Communico a camara municipal do Pão d'Alho para seu conhecimento e direcção que segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 23 de janeiro proximo findo, sua magestade o imperador houve por bem approvar o acto desta presidencia de 20 de setembro ultimo, pelo qual declarou nulla a eleição de juizes de paz e vereadores a que se procedeu na freguezia da Gloria do Goitá desse municipio no dia 7 do referido mez de setembro.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores.—Não podendo a camara municipal de Villa-Bella como me declarou em officio de 13 de janeiro ultimo, funccionar na casa de suas sessões, onde se acha recolhido a ordem de Vmc. o preso de justiça, major Manoel Domingues de Andrade por estar residindo juntamente com elle na mesma casa a sua familia, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser d'alli retirada dita familia, afim de que a camara municipal não continue a ser interrompida em seus deveres pelo motivo alludido.—Communicou-se a camara municipal de Villa-Bella.

Dito ao juiz municipal de Flores.—Sciente pelo seu officio de 11 do mez proximo findo, de acharse recolhido a cadeia dessa villa o criminoso de morte José Moreno, tenho a dizer em resposta que louve a escolta que effectuou aquella prisão, e me informe circumstanciadamente quaes os crimes commettidos pelo referido Moreno, bem como se foi por elles processado e qual o estado dos respectivos processos.

Portaria. – O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro João Luiz Victor Lieuthier para servir o lugar de agrimensor nas diligencias a que tem a thesouraria de fazenda de mandar proceder para concessões de terrenos de marinha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector da alfandega datada de 7 do corrente, resolve conceder licença aos negociantes Johnston Pater & C, para remetterem até dez mil arrobas de carne de charque no brigue inglez *Vilswater* para a cidade de Maceió, devendo esta portaria ser apresentada ao mencionado inspector e a quem mais tocar.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de fevereiro de 1865.

Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar recebido o officio desta data, n. 190, com que V. S. apresentou-lhe o cidadão Lourenço Justiniano da Silva, que se offereceu para servir no corpo de Voluntarios da Patria ao qual deu-se o conveniente destino.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que tendo em vista a sua informação de hoje datada, sob n. 39, concedeu a Maria Christiana Cavalcanti Pessoa Cesar, a dispensa que pedio de apresentar de momento a sua certidão de idade, afim de poder inscrever-se no concurso que deve ter lugar no dia 14 do corrente, para provimento das cadeiras vagas do sexo feminino, ficando a supplicante obrigada a apresentar a referida certidão no prazo de 30 dias.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO
SEDE VACANTE

Fevereiro de 1865

Continuação do xpediente do dia 4.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 3 do corrente, ao qual respondo.

O processo que a peticionaria Rosa Maria da Conceição devia seguir para obstar promptamente a qualquer casamento de José Carneiro Maria, uma vez que elle havia deflorado a filha da queixosa, menor de 16 annos, era recorrer ao vigario respectivo, e perante elle pôr o impedimento competente. Como porém pode ter havido omissão a este respeito, nesta data me dirijo ao vigario de Pão d'Alho, impedindo o casamento de José Carneiro Maria com qualquer outra, que não seja a filha de Rosa Maria da Conceição. E como toda a demora possa ser prejudicial, rogo á V. Exc. que se digne enviar com presteza por qualquer meio seguro e commodo, o officio que remetto incluso para o vigario de Pão d'Alho.

Dito ao vigario de Pão d'Alho.—Constando-me que José Carneiro Maria, que está correndo ahi os proclamas para se casar, deflorou uma moça menor de 16 annos, filha de Rosa Maria da Conceição, lance V. Rvm. o competente termo de impedimento no livro destes, e obste ao casamento de José Maria com qualquer outra moça que não seja a offendida, até que seja expurgado este impedimento e eu revogue esta ordem.

— 6 —

Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data me dirijo aos vigarios do Pilar na provincia da Parahyba e de Cruangi nesta provincia, requisitando as duas certidões que se me pede no seu officio de 23 do proximo passado a que respondo.

Dito ao vigario do Pilar.—Para satisfazer a requisição que, a bem do serviço da justiça, me fez o Dr. chefe de policia desta provincia, cumpre que V. S. me remetta com a possivel brevidade a certidão de baptismo do pardo Bellarmino, filho natural de Antonio Francisco Leal, branco, e de Florinda Maria da Conceição, preta, o qual pardinho, foi baptisado nessa freguezia pelos annos de 1840, pouco mais ou menos, no lugar denominado Salgado, sendo padrinhos domingos de tal e Thereza de tal.

Dito ao vigario de Cruangi.— Para satisfazer a requisição que por parte da justiça me fez o Dr. chefe de policia desta provincia, cumpre que V. Rvm. me remetta com a possivel brevidade a certidão de baptismo da parda Antonia, filha natural de Antonio Francisco Leal, branco, e de Florinda Maria da Conceição, preta, a qual pardinha foi baptisada pelos annos de 1840 pouco antes ou depois, no lugar dessa freguezia denominado Mocós, sendo padrinhos José Lopel de tal e Justina Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—A'vista do que V. Rvma. expõe seu officio de 9 do proximo passado e da resposta que recebeu do Exm. Sr. vice-presidente da provincia em officio de 21 de dezembro (o qual lhe devolvo), convém que a igreja de S. Vicente não continue a servir de matriz, emquanto não fôr decentemente concertada, e não tiver as alfaias e utencilios necessarios para a ministração dos Sacrámentos.

Cumpre, pois, que V. Rvma. logo que receber este officio transfira a séde da freguezia para a antiga matriz, uma vez que os seus parochianos não preencheram as clausulas que impuz, quando concordei na mudança da matriz.

Dito ao vigario de Petrolina.—Tendo V. Rvma. na occasião de mudar-se da villa da Boa-Vista para essa freguezia de Petrolina, por opção que della fez, levado comsigo as imagens, os livros e diversas alfaias pertencentes á freguezia da Boa-Vista, e havendo ja entregado os livros e alfaias, retendo todavia em seu poder as imagens, dizendo ao parocho da freguezia da Boa-Vista que as vá buscar ; quando sabe que o povo de Petrolina reunido com o de Joazeiro, e insuflado por alguem, se oppõe a que saia d'ahi a imagem de Nossa Senhora Rainha dos Anjos, Padroeira da mesma freguezia da Boa-Vista, como ja succedeu quando o proprio delegado quiz conduzir d'ahi as referidas imagens, ordeno a V. Rvma. que sem perda de tempo restitua a matriz da Boa-Vista, não só a Padroeira, como todas as imagens que indevidamente transferio da freguezia da Boa-Vista para a de Petrolina ; sendo que não o poderá escusar a frivola razão ou pretexto de que o povo dessa freguezia se oppõe ; porque se V. Rvma. achou meios para subtrahir á matriz da Boa-Vista as suas imagens, sem que os parochianos se oppozessem ; tambem agora deve achar meios de restituir as imagens aos seus respectivos lugares, e persuadir ao povo dessa freguezia, que não deve oppor-se a que o alheio seja entregue ao seu legitimo dono.

Cumpre que V. Rvma. me partecipe, logo que houver executado o que aqui lhe ordeno.

Dito ao vigario da villa da Boa-Vista.—Incluso remetto a V. Rvma., para que mande entregar por pessoa segura e em mão propria, o officio que nesta data dirijo ao vigario de Petrolina, ordenando-lhe que sem demora restitua a essa matriz, pelos meios que julgar mais convenientes, não só a Padroeira dessa freguezia, como todas as demais imagens pertencentes a matriz da Boa-Vista, V. Rvma. me participará do dia em que dito officio fôr entregue.

Póde V. Rvma. receber, além dos livros que já tem em seu poder, os cadernos que tratam de lançamentos dessa matriz, uma vez que o desleixo de alguns parochos é tal que nem curam dos registros da sua freguezia. Se V. Rvma. não receber algum livro de lançamentos de obitos, pergunte em meu nome ao antigo parocho onde estão esses lançamentos, e remetta-me a resposta que elle lhe dér.

— 7 —

Officio ao vigario da villa de Bananeiras.—Tenho presente o seu officio firmado em 16 do proximo passado ao qual respondo.

A' vista da declaração que V. Rvma. me remetteu dos dous capitães inglezes, authenticada pelo consul respectivo, os quaes certificam que o nubente se conservou sempre solteiro durante o tempo em que navegou em navios britannicos, á vista da informação que no seu officio me ministra, póde V. Rvma. consentir que se effeitue o casamento de Amaro Antonio Fernandes com a menor Maria Rosa da Conceição Ramos, não lhe constando aliunde impedimento algum canonico ou civil.

Devolvo todos os documentos que acompanharam o seu officio.

Dito ao vigario de Caruarú.—Nesta data autoriso o Revd. vigario de S. José de Bezerros para por esta vez numerar e rubricar os novos livros que tem de servir para o uso dessa matriz. Fica assim respondido o officio de 14 do proximo passado.

Dito ao vigario de S. José de Bezerros.—Autorise a V. Rvma. para por esta vez numerar e rubricar os livros que tem de servir para o uso da matriz de Caruarú, os quaes lhe serão apresentados pelo respectivo vigario.

Dito ao vigario de S. Miguel dos Milagres.—Existindo aqui uma petição de dispensa que foi pedida com toda prestesa, a qual é dos nubentes Manoel Thomaz da Guia è Anna Luzia de Mendonça Castello Branco, cumpre que V. Rvma. participe a esses nubentes afim de que procurem dita dispensa, que já chegou do Rio de Janeiro.

CAIXA PIA

De ordem do Exm. e Rvm Sr. vigario capitular desta diocese, publico a conta total da Caixa Pia no trimestre de novembro do anno proximo passado a janeiro findo, apresentada pelo Rvm. Sr. chantre reitor José Joaquim Camello de Andrade, a cujo cargo está a mesma Caixa Pia por determinação do Exm. Sr. vigario capitular.

Cidade de Olinda, 7 de fevereiro de 1865.—Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

TOTAL DA DESPEZA DA CAIXA PIA NO TRIMESTRE DE NOVEMBRO DO ANNO PROXIMO PASSADO A JANEIRO ULTIMO.

A Caixa Pia despendeu neste trimestre com os subsidios dados aos recolhimentos do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna e Papacaça ; com os seminaristas pobres ; com o subsidio dado mensalmente aos pobres do Recife e de Olinda, e com as esmolas avulsas, como tudo consta dos assentos respectivos, a quantia de 5:135$320.

Seminario episcopal de Olinda, 5 de fevereiro de 1865.—Chantre reitor *José Joaquim Camello de Andrade*, encarregado da Caixa Pia.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 9 de fevereiro de 1865.

O *Diario de Pernambuco* é o grande orgão da imprensa do norte do Brasil, cujos interesses advoga com a mais viva solicitude.

As Alagoas, que se orgulha de ser filha de Pernambuco de quem ha sido desde o seculo 17 companheira inseparavel tanto nos dias de gloria, como nos de luto, é uma das nove provincias septentrionaes do imperio da Santa Cruz, sitas entre o gigante S. Francisco e o immenso Amazonas.

As relações estreitas de commercio e identidade de costumes tornam cada vez mais apertados os vinculos de amizade e harmonia que unem os Alagoanos aos Pernambucanos.

Representando merecidamente o *Diario de Pernambuco* o norte do Brasil, não é fóra de villa e termo que tenha n'esta provincia, como n'outras, um correspondente que o instrua das occurrencias principaes do dia e do estado dos negocios publicos da mesma.

Naufragará esta fraca tentativa, como muitas que se dirigiram a igual fim ?

Não sei : o futuro dirá.

Começarei, pois.

— Entregues desde o dia 15 de dezembro do anno proximo passado de 1864, os destinos d'esta provincia á direcção de seu novo administrador o Exm. Sr. desembargador João Baptista Gonçalves Campos, bem como a administração da policia ao Illm. Sr. Dr. Sebastião Cardoso, ella tem marchado desde então em paz inalteravel e com lisongeiras esperanças.

E' grato registrar aqui um facto, que não deixa de ter significação n'esta quadra em que o paiz em geral passou por agitações internas quanto a politica que tanto nos dilacerou e ha sido infelizmente a causa motriz do estado de paralisação a que chegou o verdadeiro progresso da nação. Esse facto é a confiança que geralmente inspira a todos os partidos, ao menos até o presente, a actual administração da provincia.

Pautando seu procedimento pelas regras da justiça e da verdadeira fiscalisação que a autoridade conscienciosa deve exercer sobre as rendas publicas, ella torna-se credora de menção honrosa. Assim continue, como todos esperam.

— Predomina a attenção publica o grande acontecimento porque ora passa o nosso paiz, isto é, a guerra do sul. Forçado a dirigir suas armas para exigir a reparação de negras affrontas a uma republica visinha mal reconhecida e petulante, repellir as provocações de outra que se avantaja na ingratidão e a mais redicula selvageria, o Brasil encaminha suas forças de mar e terra ás margens do Plata e Paraguay, theatro dos mais interessantes successos para todos os filhos d'esta parte d'America.

A victoria gloriosa alcançada sobre o baluarte oriental, Paysandú, foi digna do exercito brasileiro ; n'esta provincia a noticia de tão assignalado triumpho foi recebida com enthusiasmo.

Devo dizer que o patriotismo dos Alagoanos não está de todo amortecido : elle foi excitado e é para crer que havemos de figurar entre os briosos brasileiros que dentro em pouco irão libertar o Paraguay do tyrannete caricato que o escravisa.

A presidencia ha tomado o mais vivo interesse para que esta provincia não fique á quem das suas caras irmãs na formação de um corpo de voluntarios para marchar em soccorro da patria.

O Dr. chefe de policia acompanha a administração em todos os pontos e nas suas medidas patrioticas em relação aos recursos que se agenciam para o sul.

Vou resumir o que se ha feito n'estes ultimos dez dias acerca d'esse assumpto.

A victoria de Paysandú foi festejada em Jaraguá, com illuminação geral e uma banda de musica, havendo demonstrações enthusiasticas.

Hoje n'aquella povoação foi dita uma missa com solemnidade por alma dos bravos que pereceram no ataque de 28 de dezembro proximo passado á 2 de janeiro do corrente anno.

A 31 de janeiro proximo passado o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia dirigio ás autoridades da mesma, ás influencias, ao senador e aos tres deputados geraes, que ora se acham entre nós uma circular, persuadindo-os a attrahir e ajuntar pessoas para se alistarem no batalhão de voluntarios da patria. Já em data de 9 do mesmo mez foi distribuido um convite do mesmo administrador convidando a provincia para esse mister.

S. Exc. dirigira aos brasileiros residentes n'esta provincia e seus habitantes uma proclamação enthusiastica com o nobre fim de excitar o patriotismo nacional para o alistamento dos cidadãos nas fileiras dos corpos de voluntarios da patria.

O Sr. major Castro, commandante do corpo de policia, seus officiaes e mais praças, a convite do administrador da provincia, se offereceram ao mesmo Exm. Sr., para marchar e fazer parte do nosso exercito do sul. Assim, pois, o *Paraná* que se espera aqui do norte a 20 do corrente, deve conduzir essa porção de bravos voluntarios da patria que vão se unir a seus irmãos para a desaffronta de nosso brio e pundonor, vilmente ultrajados pelo selvagem d'Assumpção.

Acham-se alistados já como voluntarios da patria e preparados para embarcar quando aprouver ao governo mais de trinta cidadãos, segundo consta-me, e entre elles tres officiaes.

Do Penedo tem vindo tambem officiaes e soldados como voluntarios.

O Sr. tenente coronel Vicente de Paula Carvalho, commandante do batalhão de guarda nacional da Anadia dirigio a todos os seus camaradas uma patriotica proclamação, na qual promette que marchará a frente de 200 soldados, d'entre os 700 de seu corpo, e reunir-se-hão em breve ao corpo dos voluntarios da patria, que se está organisando para desaffrontar a honra da nação offendida pelas ingratas republicas do Uruguay e Paraguay.

Os habitantes d'esta capital de todas as classes e jerarchias sociaes, bem como os de Jaraguá tiveram a idéa feliz de se reunirem e assentarem as bases de uma grande GUARDA CIVICA, para, na ausencia do corpo policial e das tropas, fazerem a policia e ronda da cidade e suburbios.

No domingo 5 do corrente reuniram-se no consistorio da matriz d'esta capital, muitos cidadãos para o fim mencionado e após muita discussão foram assentadas as bases da organisação da *guarda civica* de Maceió :

1.ª foi que não haverá graduação alguma á excepção do commandante de cada patrulha, designado pelo Dr. chefe de policia, que attenderá a que taes commandantes sejam sempre os mais velhos em idade :

2.ª o serviço das rondas nocturnas será detalhado pela secretaria de policia e por semanas, devendo ser publicados pela imprensa os nomes dos que tiverem de fazer a ronda da noite n'esse dia etc. :

3.ª o Dr. chefe de policia é o encarregado para determinar o numero de guardas, armamento, os lugares, etc. :

4.ª para a policia da meia noite em diante deverão ser preferidos os solteiros ou sem familia.

5.ª No caso de alarma por incendio ou qualquer outro motivo, todos os guardas alistidos, independentemente de notificação, são obrigados a comparecer a porta do Dr. chefe de policia, afim de que este possa tomar as providencias que o caso exija.

6.ª O alistamento da guarda continuará, mesmo depois de remettida a respectiva relação ao Exm. presidente da provincia.

O presidente da provincia recebeu a primeira lista com 181 moradores desta cidade, aceitou o offerecimento patriotico dos habitantes da capital, agradeceu summamente em nome do governo do imperador a cujo conhecimento vai dirigir a mesma lista e offerta espontanea.

Em Jaraguá houve a mesma cousa, e tambem na povoação ou suburbio do Bebedouro.

— O engenheiro Carlos Mornay, fiscal por parte do governo, das obras do encanamento d'agua potavel desta cidade, dirigio ao presidente da provincia um officio por meio do qual se lhe declara que, penhorado pelo hospitaleiro acolhimento que tem recebido dos generosos filhos do Brasil, desde o primeiro dia em que teve a fortuna de pisar as praias do imperio, sentio e póde comsigo dizer, sentiram tambem seus patricios em geral, a affronta feita ao Brasil pelos agentes do governo britannico ; porém, como subdito inglez não lhe era dado ajudar com seu obulo o nobre esforço da nação brasileira, para sua desaffronta. Mas hoje, que o Brasil de novo se empenha para sustentar sua dignidade contra o insulto de nações a que elle não petence, apressa-se a offerecer ao governo imperial por intermedio do presidente da provincia, para as urgencias do estado, 50$ mensaes a contar de 4 de fevereiro corrente, dos seus vencimentos como engenheiro fiscal do encanamento d'agua potavel para esta capital.

— O Sr. Deschamps Montmorency, primeiro conferente d'alfandega offereceu-se a concorrer por sua parte com a quantia correspondente ás gratificações do decreto de 7 de janeiro ultimo a dous voluntarios da patria, desde o corrente mez até que seja declarada a paz entre o imperio e as duas republicas do sul.

— O tenente do corpo de policia Tito Passos foi encarregado de convidar e attrahir pessoas nos termos do Penedo, Anadia e S. Miguel para o corpo de voluntarios.

O capitão do mesmo corpo Ponte-Baixa foi incumbido de igual missão na comarca da Imperatriz.

— Os *voluntarios* são instruidos todos os dias por um official competente nas regras praticas da militança.

— Hontem 8 seguiram com suas familias para deixarem em Sergipe e na Bahia, e depois seguirem para a côrte, os Drs. Joaquim José d'Araujo, José Antonio Lopes, João Thomaz de Carvalhal, medicos do exercito e o pharmaceutico do mesmo Pedro Severiano Dantas. Deixam bastantes saudades entre nós ; grande numero de seus amigos os acompanharam á bordo.

Embarcaram-se no vapor *Santa Cruz*. da Companhia Bahiana.

— A barca franceza *Guilherme Tell*, procedente de Pernambuco, no dia 7, com carregamento de assucar e algodão, ao entrar na barra, encalhára nos arrecifes ; mas com os soccorros enviados pela capitania do porto e alfandega, foi ella salva.

— Termino aqui, e receio não encontrar mais o *Parahyba* que hoje regressa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia dá audiencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ao meio dia, e nas outras sómente aos chefes das repartições publicas.

— Chamamos a attenção dos nossos agricultores para a parte do relatorio do secretario do presidente do Pará, hontem publicada em a nossa 1.ª pagina, em que apresenta os lucros que se podem obter do leite da massarandubeira, arvore que abunda entre nós.

— Em outra parte do presente numero damos a offerta que faz o Sr. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante de tres mil palmos quadrados, á cada um dos vinte moradores da freguezia da Bôa-Vista, que se alistarem como Voluntarios da Patria, até 25 de março vindouro.

— Na sessão judiciaria do Tribunal do Commercio, hontem publicada, deram-se os seguintes essenciaes enganos :

« Linha ultima da 2.ª columna da 2.ª pagina, onde se lê—Despacharam-se os embargos—deve lêr-se—Desprezaram-se etc.

« Linha 63.ª da 3.ª columna, onde está—Silva Guimarães—accrescente-se—pela suspeição jurada pelo Sr. desembargador Reis e Silva.

« Depois da linha 68.ª, deve lêr-se O Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás duas horas da tarde. »

— Seria conveniente que a proporção que se fosse fazendo a obra da canalisação da rua Nova, se retirasse tambem das calçadas a areia, que nellas se ha amontoada por occasião da excavação.

Sendo este um trabalho que se ha de fazer, vê-se que não é um accrescimo que se pede, ao passo que lucra o transito publico com a prompta desobstrucção das calçadas.

Hoje dá a sociedade recreativa *Fraternidade das Familias* a sua partida deste mez.

— Dando hoje á publicidade o relatorio do digno administrador da casa de detenção, Dr. Rufino Augusto de Almeida, convidamos a leitura publica para essa peça, afim de que mais se conheça o zelo desse administrador e o estado lisongeiro daquelle importante estabelecimento.

— Amanhãa tem lugar a festividade da Senhora dos Remedios, cujas novenas tem sido feitas com todo o brilhantismo, para o qual ha tambem contribuido a affluencia de pessoas de ambos os sexos e de condições elevadas, quer daquellas paragens, quer das circumvizinhanças, e até desta cidade, sem embargo das noites terem em algumas apresentado um cariz ameaçador de chuva.

O dia festivo annuncia-se ao raiar da aurora pelo toque da musica do 1° batalhão da guarda nacional, precedendo a isto a subida aos ares de grande porção de girandolas de foguetes, algumas das quaes de bombas reaes. As ceremonias religiosas do sacrificio incruento são celebradas por tres ministros do altar, e occupa a cadeira da verdade o Rvmd. Antonio de Mello Albuquerque, cuja voz eloquente preconisará a divida da creatura para com a Mãe de Misericordia, que alli se adora.

Pela tarde um magnifico balão de formas novas, devido á insigne artista, assenderá áos ares como pregoeiro de que vão começar os folguedos de uma cavalhada de mascara e de pão de *cocagne*, cabendo um bom premio a quem conseguir tirar o que existir no respectivo tope.

A' noite encerra se o acto religioso com a ladainha, após a qual segue-se o fogo de artificio, em cujo arranjo tem tudo envidado o artista pyrotechnico para agradar ao publico tanto pela invenção, como pela qualidade.

— No dia 4 do corrente, ás 5 1[2 horas da manhãa, alguns empregados da via ferrea desta provincia mandaram celebrar missa na igreza matriz da villa do Cabo, pelo eterno repouso dos bravos que falleceram no assedio e assalto de Paysandú. E' um acto digno de louvor e de ser imitado ; por isso, o registramos em nossa *Revista*.

— Hoje se extrahirá a 3ª parte da 11ª loteria da matriz da Boa-Vista (5ª).

— Pelo vapor *Parahyba*, chegado hontem de Alagôas, recebemos jornaes de Sergipe e a carta de Maceió, que vai sob a rubrica —*Interior*—, e para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Em Sergipe offerecera-se para marchar para o sul, como voluntarios da patria, o corpo de policia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 10 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel José do Nascimento, Luiz José de França, Martiniano Francisco dos Prazeres, Antonio Francisco de Lima, João Nunes de Barros, Manoel Piquiá de Albuquerque, Manoel Francisco do Carmo, Felix Benigno da Cruz, Manoel Francisco dos Santos, Cypriano Ferreira dos Anjos, Joaquim Antonio da Paixão, José Manoel Vasco da Rocha, Antonio Ferreira Ferreira Pessoa de Mello, José Pires Cabral, José Francisco de Oliveira, Sebastião José da Silva, José Carlos de Araujo, Francisco José dos Santos Rodrigues e José Pedro Emiliano, para recrutas ; José Francisco de Souza Moreno e Manoel Ferreira de Moura, como criminosos de morte.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Baptista de Souza, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina da Soledade, e Belmira Marianna de Alecrim, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel, escravo de João José de Carvalho Moraes, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de fevereiro de 1865.

Existiam presos 377 ; entraram 29 ; sahiram 34 ; existem 372.

A saber : nacionaes 298 ; estrangeiros 20 ; mulheres 3 ; estrangeiras 2 ; escravos 45 ; escravas 4, —Total 372.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 159.

Movimento da enfermaria do dia 9 de fevereiro de 1865.

Teve alta :

Manoel, escravo de Estevão de tal.

— OBITUARIO DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1865 NO CEMITERIO PUBLICO.

Anna Joaquina da Cruz, Pernambuco, 78 annos, viuva, Recife ; hepatite chronica.
Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; convulsões.
Maria Senhorinha da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José ; febre gastrica.
Braz Bento Bezerra, Afogados, 60 annos, solteiro, Boa-Vista ; interite chronica.
Joaquim da Costa Moreira, Portugal, 48 annos, casado, negocio, Recife ; tetano expontaneo.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio ; espasmo.
Manoel José da Silva, Pernambuco, 90 annos, casado, Recife ; pleuriza.
Manoel, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; tetano.
Thereza Maria de Jesus, Africa, 70 annos, viuva, S. José ; velhice.
Maria Ignacia do Sacramento, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José ; congestão cerebral.

— 8 —

João, escravo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José ; anemia.
Laurentina Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio ; queimadura.
Isabel Maria de Carvalho, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista ; phthysica pulmonar.
Felicidade, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; convulsões.
Vicencia Maria dos Santos, Pernambuco, 43 annos, viuva, S. José ; catharro pulmonar.
Antonio, escravo, Africa, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; phthysica.
Quiteria Clara de Almeida, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista ; hypetrophia do coração.

— 9 —

Padre Bernardino Teixeira Machado, Pernambuco, 56 annos, S. José ; anazarca.
Domingos, escravo, Africa, 53 annos, solteiro, Recife ; hydropesia.
Simplicio Ribeiro, Bahia, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Anna, Pernambuco, 3 dias, S. José ; espasmo.
Joaquim, escravo, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio ; hydropesia.

Relatorio apresentado ao Sr. Dr. chefe de policia pelo administrador da Casa de Detenção. Dr. Rufino Augusto de Almeida.

Casa de Detenção de Pernambuco, 9 de janeiro de 1865.—Illm. Sr.—Pela quarta vez cumpro as disposições do § 3° do art. 91 do regulamento de 15 de agosto de 1855, apresentando um relatorio do estado deste estabelecimento, sua marcha administrativa, e movimento durante o anno findo.

EDIFICIO.

Conserva-se asseado, e em bom estado de conservação, necessitando com mais urgencia dos reparos mencionados no meu ultimo relatorio, excepto a pintura das grades interiores e exteriores das prisões, que foi, ha poucos mezes executada pelos detentos, fornecendo as tintas a repartição das obras publicas.

Não só esta pintura, como toda a mão d'obra para asseio, reparos e conservação do edificio, foi gratuita, despendendo os cofres da provincia mui pequenas quantias com alguns materiaes.

Convém cuidar-se com a maior brevidade nos reparos da coberta dos dous raios, e principalmente do zimborio : a ruina que soffrem estas partes do edificio tem augmentado : é ella devida a acção do empo, a má qualidade de algumas madeiras (empregadas ainda verdes), e mais que tudo, ao despruidor cupim, contra o qual tem sido infructiferos todos os meios empregados para sua extincção.

Na estação invernosa é que se faz bem sensivel a falta dos citados reparos.

O adiamento delles, além de outros males, trará o do augmento de despezas.

Bastará que a repartição das obras publicas dê o material preciso, e um mestre para dirigir a obra ; o mais fornecerá este estabelecimento gratuitamente.

Tendo já dito que o edificio necessita dos mesmos reparos mencionados no ultimo relatorio, desnecessario será enumera-los agora.

Cresce cada vez mais a falta de commodos com o augmento extraordinario de detentos e sentenciados, e que promette ir á mais no corrente anno pela deficiencia de força para guarda das cadeias no interior da provincia.

Sem a conclusão do terceiro raio difficil será a reforma (autorisada pela lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861), do systema até hoje seguido

Concluido o edificio, poder-se-ha destinar um raio para os sentenciados definitivamente ; outro para os pronunciados e sentenciados appellados ; e o terceiro para os detentos, e em processo. E assim classificados regularmente os presos se poderá então ensaiar o systema de prisão, que parecer mais conveniente e adaptado as circumstancias do paiz.

Todo o trabalho que não for baseado nesta separação ou classificação, me parece que será pouco proveitoso. Além de que, não considero conforme com a justiça e equidade submetter ao mesmo regulamento, sujeitar ao mesmo tratamento destinados ao individuo reconhecido criminoso pelos tribunaes, o cidadão que ainda póde ser declarado innocente.

O regulamento de 15 de agosto, bastante rigoroso para uma simples Casa de Detenção, manda dividir os presos em quatro classes, e estas em secções segundo o sexo, idade, moralidade, posição social do individuo, e gravidade do delicto.

Entretanto não tem sido nesta parte fielmente executado pela falta quasi absoluta de commodos para os detentos, e por outra causa de que adiante fallarei.

Finalisarei este capitulo com a seguinte observação : o edificio que apenas póde receber com as commodidades legaes 200 homens, contém presentemente 404.

CLASSIFICAÇÃO DOS DETENTOS.

Além da causa exposta no capitulo antecedente, luto hoje com uma difficuldade para a classificação dos sentenciados definitivamente : é a falta de communicação official á esta administração das sentenças definitivamente proferidas pelos tribunaes do jury, ou pelos juizes de direito, e autoridades policiaes, nos casos em que lhes cabe o julgamento definitivo.

Não deve admirar, que das comarcas do interior não venham communicações das sentenças decretadas contra os criminosos removidos para este edificio, quando as mesmas faltas se notam a respeito dos sentenciados nesta capital.

Funccionou em o anno passado o jury deste termo em seis sessões, julgaram definitivamente os juizes criminaes, e nenhuma communicação recebeu esta administração das sentenças proferidas contra varios réos recolhidos a esta Casa.

Ha poucos dias exigio V. S. que esta administração informasse se constava ser sentenciado o individuo de nome João Manoel Rodrigues, preso por moeda falsa, e que queria ser remettido para o presidio de Fernando ; entretanto que já elle se preparava para ir cumprir sentença, e ainda era considerado simples pronunciado.

Como este muitos outros existem ; succedendo receberem alguns o alvará de soltura por terem cumprido suas sentenças nesta Casa, quando ainda eram classificados detentos. Outros continuam presos tendo já cumprido as sentenças, por faltas de guias vindas dos termos em que foram condemnados.

Juvino Nunes Pereira, Laurentino Correia de Barros Araujo, Antonio Joaquim do Espirito Santo, Francisco Antonio de Freitas, Severino José de França, Manoel Antonio Rabello Seabra, Manoel Francisco de Sant'Anna, estão neste ultimo caso na data em que este escrevo, além do Vicente Poncio Ferreira, Felippe Gomes da Costa Alvarenga e Thomé Francisco da Silva, mandados pôr em liber-

dade pelo tribunal da relação, por ordem de habeas-corpus, por terem finalisado as sentenças.

E' bem afflictiva a posição do preso que ao findar a sentença não dispõe de algum dinheiro, ainda que sejam magros vintens.

E' forçoso confessar em homenagem a verdade, que pouco se faz ex-officio em favor do preso pobre.

O que dispõe de meios pecuniarios, ainda bem não tem finalisado a pena, já está em seu poder a guia ou cópia della para pedir o alvará de soltura; no caso contrario continúa na prisão, até que alguma alma caridosa delle se compadeça; porque do cartorio das execuções nada consta a seu respeito, embora o reconhecido zelo e sollicitude do actual juiz municipal da primeira vara executor das sentenças.

Não exagero, e nem levo em vistas dirigir censuras a ninguem; narro apenas factos publicos e notorios.

Do exposto resulta somente que deve realisar-se a idéa da creação de um advogado para os presos pobres.

Quando installou-se a Irmandade da Santa Casa de Misericordia nesta cidade appareceu uma vez neste estabelecimento um advogado, o finado Dr. José Raymundo da Costa Menezes, por parte daquella corporação para encarregar-se das causas dos presos pobres. Depois, nem o mencionado advogado, e nem outro voltou a exercer tão caridoso officio em nome da Santa Casa.

Continuarei a pedir providencias no sentido de cessar o pernicioso costume de poderem os detentos, e sentenciados alimentados a custa propria ser visitados duas vezes no dia.

A experiencia cada vez mais me convence dos inconvenientes de semelhante permissão. Aos males enumerados nos meus relatorios passados, deve juntar-se os obstaculos que se podem oppor as deligencias policiaes na descoberta das provas do crime, continuando os presos em contacto com os seus amigos, parentes, e até com seus cumplices.

Difficilimo, senão impossivel será a esta administração impedir semelhante communicação.

Quanto a immoralidade, que alimentavam as mulheres de máos costumes, que frequentavam esta casa em crescido numero, ficou sanada com a approvação da medida por mim proposta em data de 6 de maio do anno passado no officio por copia sob n. 1.

As providencias, porém, sobre o ponto acima exposto, dependem em grande parte da melhor organisação do trabalho. Ao menos todo o sentenciado deve receber alimentação da casa indemnisando pelo seu trabalho o custo della.

A pena do sentenciado não deve limitar se tão sómente a privação da liberdade de transportar-se de um para outro lugar: deve ir tambem a privação dos gosos só permittido aos que não delinquiram; sem o que bem custosa será a correcção do delinquente.

Que proveito por ventura resultará da permissão á um sentenciado por crime de homicidio, e roubo com circumstancias agravantes, para almoçar, e jantar diariamente a grade com a mulher e filhos, negociar como se estivesse em uma feira, cuidar por si em todos os seus negocios?

Deve por certo ser abolida pratica tão prejudicial.

Probibi a entrada diariamente de meninos e meninas, que em grande numero frequentavam este estabelecimento em procura de presos, aos quaes prestavam toda a qualidade de serviços; permittindo-a tão sómente aos domingos aos que desejam visitar seus paes.

Não preciso demonstrar a V. S. os inconvenientes de consentir-se que as creanças frequentem as prisões, e vivam em contacto com criminosos.

ESTADO DAS PRISÕES.

As prisões conservam-se com o maior asseio possivel, embóra as difficuldades que encontro na falta quasi absoluta dos utencilios precisos para manter semelhante estado.

Tres cellulas estão bastante estragadas, por que são destinadas a aposentos de loucos, alguns delles furiosos, e que, ainda uma vez repito, são aqui indevidamente conservados.

Sómente as pessoas que frequentam este estabelecimento podem fazer idéa dos encommodos, e trabalhos que dão estes infelizes, encerrados em cubiculos, privados de todos os commodos, que a civilisação moderna lhes concede para a conservação de seus penosos dias.

Até as intemperies d'atmosphera estão elles expostos, tendo por leito um pavimento de tijolo cimentado, e por cobertura alguns restos de camisa ou calça.

As vidraças, que guarnecem as grades exteriores, ficam ao alcance dos loucos; e uma vez destruidas, as chuvas, o sol, e o sereno os encommodam horrivelmente.

Algumas vezes tenho-os posto temporariamente nas enfermarias, a fim de minorar-lhes os soffrimentos: ali dão grande trabalho, correndo perigo a vida dos que com elles lidam.

Recorro poucas vezes a este expediente, para evitar a repetição da scena do dia 29 de junho do anno passado, em que suicidou-se o alienado Bartholomeu José da Costa, recolhido a enfermaria para ser convenientemente tratado.

Presentemente existem recolhidos os alienados Manoel Francisco Alves e Felippe Dantas d'Araujo Correia tendo fallecido o de nome Manoel do Sacramento.

Como por vezes tenho dito, além das duas barras nas prisões terreas, e cinco nas dos andares superiores, uma torneira para fornecimento d'agua, e um cubo, nada mais é posto a disposição dos detentos. Quem não dispõe de meios para mandar vir de fóra o necessario a conservação da saúde, fica redusido a bem lastimavel situação, especialmente os que occupam o pavimento terreo.

Neste ponto refiro-me ao expendido em meus relatorios passados.

Foi fornecida pela thesouraria provincial a fazenda d'algodão azul precisa para duas mudas a 150 presos pobres em um anno.

Ninguem julgará por certo sufficiente esta diminuta quantidade de roupa para um estabelecimento que recebe annualmente 4,000 pessoas.

Um homem ainda mesmo que não trabalhe, gasta mais de duas calças, e duas camisas de algodão em um anno: é por tanto insufficiente a roupa que se fornece para um tão grande numero de presos pobres, e muito longo o praso de sua duração.

DISCIPLINA DOS DETENTOS.

Sinto prazer em declarar, que a disciplina se tem mantido por um modo a rivalisar com a que reina nos melhores estabelecimentos da Europa, como tem confessado alguns personagens estrangeiros, que em tranzito por esta capital hão visitado este estabelecimento.

ALIMENTAÇÃO DOS PRESOS POBRES.

O negociante João Carlos Augusto da Silva, antigo fornecedor por arrematação, capricha como sempre em bem desempenhar as suas obrigações.

Os generos alimenticios, e dietas para as enfermarias tem sido de excellente qualidade, superior mesmo a que se estipula em seus contractos.

Não foram alteradas as quantidades de alimentos quer para o almoço, quer para o jantar, pelo que subsistem as considerações que a respeito fiz no meu ultimo relatorio.

A inspecção diaria dos generos alimenticios está a cargo do digno medico desta casa, o Dr. Francisco José da Silva.

O custo da alimentação, e dietas das enfermarias nos quatro annos financeiros passados foi o seguinte:

Em 1861	37:350$360
» 1862	26:227$896
» 1863	23:494$821
» 1864	21:647$582

O movimento de entradas foi

Em 1861	2,468 presos
» 1862	3,261 »
» 1863	3,403 »
» 1864	4,240 »

As indemnisações foram de 3 6,914.

Como talvez haja quem ignore o que sejam estas indemnisações, direi, que provém ellas da medida que propuz em officio de 10 de fevereiro do anno de 1862.

Até então nada se cobrava pelo uso que de medicamentos, dietas e roupas das enfermarias faziam, os que não eram considerados pessoas miseraveis, e os escravos recolhidos á requesição de seus senhores.

Ainda não foi recolhido á thesouraria o producto das indemnisações arrecadadas no decurso do anno findo, porque só em dezembro passado foi que se ultimaram naquella repartição os exames da conta das indemnisações de 1863, necessario para o recolhimento do seu importe.

O custo da alimentação em o anno proximo passado seria menor, se não occorresse a circumstancia de serem alimentados á custa da provincia, e tratados nas enfermarias por muitos mezes, sentenciados requisitados do presidio de Fernando, para deporem em alguns processos como testemunhas de factos praticados naquelle presidio.

Sóbem ao numero de 16 os que no anno findo vieram d'alli para o mencionado fim, conservando-se no estabelecimento desde maio até esta data. Como V. S. sabe, os sentenciados no presidio de Fernando são alimentados á custa dos cofres geraes.

Tambem para este augmento concorreu a elevação do custo das dietas e alimentação, relativamente ao anno anterior, em que os abates nas arrematações foram maiores.

Pelo sustento dos escravos pagam os senhores, o mesmo que se cobra no deposito geral, isto é, 400 rs. diarios.

As vantagens que me resultam deste fornecimento são taes, que consideraria como um beneficio se passasse elle a ser feito pela thesouraria, como já solicitei por mais de uma vez.

ACTOS RELIGIOSOS.

Praticaram-se todos os actos religiosos necessarios a um estabelecimento da ordem deste.

Nos domingos e dias santificados celebra-se missa no altar central com assistencia de todos os detentos, e diariamente na casa mortuaria. Aos sabbados resa-se o terço a Nossa Senhora. Houve pratica quaresmal, confissões, celebração do mez Marianno, e festa solemne á Virgem da Conceição padroeira do estabelecimento, no dia 11 de dezembro, patente pela primeira vez o edificio, desde as 9 horas da manhãa ás 6 da tarde d'aquelle dia, a população desta capital, que o visitou em numero superior a 3,000 pessoas.

Aos enfermos prestaram-se todos os soccorros espirituaes, sendo os que tiveram a infelicidade de fallecer assistidos em suas ultimas horas pelo capellão.

Fizeram-se alguns suffragios pelas almas dos que morreram, sendo a missa do dia de finados celebrada pelo Exm. Sr. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, que em viagem para a côrte do Rio de Janeiro, passando naquelle dia por esta capital, lembrou-se de visitar este estabelecimento, e nelle praticar mais este acto de caridade evangelica, que tanto o distingue.

Como annunciei no meu relatorio passado tomou posse da capellania desta casa o Rvmd. padre Thomaz Coelho estima, por mim contratado; e bem desempenhou suas funcções até o fim do mez de agosto, em que por motivos de molestias deixou o exercicio para procurar melhoras á sua saúde no interior da provincia.

Em quanto não chegou do presidio de Fernando o Rvmd. padre José Lopes Dias de Carvalho (que ali exercia havia annos o emprego de capellão) por mim contratado para substituir o padre Estima, esteve encarregado da capellania o Rvmd. padre Lourenço de Albuquerque Loyolla, que não poupou esforços para o bom desempenho dos seus deveres, mostrando-se intelligente, activo e zeloso; findando a sua commissão em o primeiro de desembro passado, dia em que tomou posse o mencionado padre Dias de Carvalho, que em nada se mostra inferior aos seus antecessores.

Nenhuma despeza fazem os cofres da provincia com o capellão, e sustentação do culto divino neste estabelecimento.

A mesa regedora da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco encarregou o capellão desta casa (a começar de 22 do corrente) da celebração das missas, que em virtude de um legado, devia mandar diariamente dizer no oratorio da antiga cadeia.

A esmola que por estas missas percebe o padre Dias de Carvalho, em nada influe sobre os vencimentos que lhe garanti, emquanto estiver no exercicio das funcções de capellão.

A instrucção religiosa dos detentos vai sendo ajudada pelo mui digno vigario capitular desta diocese, deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, que solicito pelo bem espiritual do rebanho sob sua guarda, não se esqueceu dos infelizes recolhidos a esta casa.

Nos domingos manda S. Exc. destribuir gratuitamente grande numero de exemplares do periodico religioso *Oito de dezembro*, escripto em linguagem propria a comprehensão de todas as classes da nossa sociedade, e contendo doutrinas essenciaes a todo o bom catholico.

ENFERMARIAS.

O illustrado e activo medico Dr. Francisco José da Silva, á cargo de quem está o tratamento dos que adoecem neste estabelecimento, dará em seu relatorio circumstanciado conta das molestias nellas tratadas.

O estado sanitario foi melhor do que em o anno de 1863, apezar de grande numero de presos, e agglomeração em que viveram.

As baixas para a enfermaria em 1863 subiram a 680, entretanto que o movimento de entradas e sahidas durante o anno foi o seguinte:

Existiam	19
Entraram	402
Sahiram curados	369
Falleceram	24

Foram removidos para a casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, atacados de variola 4.

Existiam em 31 de dezembro 26.

As molestias a que succumbiram os 24 enfermos foram:

Phtysica pulmonar	3
Gastro interitis	5
Ascite	1
Pulmonite aguda	5
Febre perniciosa	1
Gastro colytis	1
Escrophulas	1
Paraplexia	1
Laryngitis	1
Cerebritis	1
Absorção purulenta	1
Insisão da garganta (por suicidio)	1
	24

As molestias tratadas foram:

Febres intermitentes	22
» perniciosas	3
Gastrite	10
Gastro interite	5
» colites	3
» cephralites	3
Colites	10
Colicas	9
Dores espasmodicas	4
Indigestão	18
Bronchites	12
Pulmonites	5
Phtysica pulmonar	3
Hapalites	4
Laringites	1
Olites	10
Parodites	8
Anginas	14
Defluxos	22
Pleuriz	6
Pleurodineo	5
Cerebrites	1
Cephalalgio	8
Pericardites	5
Paraplexia	1
Asthema	8
Anenia	24
Orticaria	5
Diarrhea	20
Ferimentos	19
Contusões	20
Tumores	7
Ulceras	6
Chagas	12
Sarnas	30
Dastros	5
Escrofulas	1
Opthalmia	9
Variolas	4
Erysipella	6
Gonorrhea	11
Epelpsia	5
Syphiles	15
Absorção purulenta	1
Rheumatismo	18
Ascites	1

Dos que falleceram de pthysica pulmonar dous entraram para prisão em estado bem adiantado de molestia.

Dos removidos para a casa de saude do Dr. Ramos morreram dous.

Com o tratamento dos affectados de variolas gastou-se 396$959, quantia bem insignificante comparada com á que se despendia quando taes molestias eram tratadas nas enfermarias desta casa.

As enfermarias permanecem provisoriamente no raio do sul, occupando todas as cellulas da terceira ordem.

Estão munidas de roupa, e utencilios restrictamente precisos ao serviço, necessitando de colchões, e travesseiros.

O estado de asseio, e bôa ordem em que ellas se acham, abonam o zelo, intelligencia, e actividade com que o guarda enfermeiro, João Pinheiro Catolé, costuma desempenhar seus deveres.

A illuminação das enfermarias nenhuma despeza custou aos cofres publicos durante o anno findo, e o mesmo succedeu com as dietas extraordinarias, de que precisaram os doentes.

A pequena casa mortuaria, que mandei construir, está bem conservada.

Os cadaveres são ali depositados até proceder-se ao exame de verificação de identidade de pessoa, sendo depois encommendados pelo capellão antes de seguirem para o cemiterio.

TRABALHO PARA OS DETENTOS.

As officinas em prosperado, com preferencia a de calçado por ser o officio que mais facilmente se aprende.

Além de todo o calçado, de queprecisou o conselho administrativo de compras do arsenal de guerra para fornecimento do exercito, em numero de perto de 4,000 pares, fabricaram-se 8,000 pares de sapatões de pelle de cabra e couro envernisado, 1,000 pares de borzeguins de diversas qualidades, e 1,000 de sapatos para meninos.

Para chegar-se a tão prospero estado já se vê que foi preciso dsspender não pequenos capitaes, e organisar o trabalho de modo que os especuladores não o podessem transtornar como em principio desejaram.

Devidamente autorisado forneci o cabedal preciso as officinas; e não tendo os detentos força de capital para poderem demorar em deposito as obras a espera de procura, e não convindo conserva-las a mercê dos especuladores, estabeleci um deposito no estabelecimento a disposição dos negociantes de calçado, e da população, garantindo em todas as estações do anno um preço fixo para as obras, elevando-os mais 20% do que até então por ellas obtinham os presos, e dando-as ao consumidor com mais 8%.

Estes 8% servem para garantia dos juros do capital empatado, pagamento de um empregado engajado por mim para dirigir as officinas (cujo ordenado é de 720$000) compra de machinas para facilitar e aperfeiçoar o trabalho, formas, ferramentas, idemnisação de despezas extraordinarias feitas por mim em beneficio do estabelemento.

Aos que não podem trabalhar por conta propria se lhes paga os feitios seguintes: por cada um par de sapatões de pelle de cabra, — 400 a 600 réis, dito couro de lustre — 600 a 800 réis, bourzeguins para homens e senhoras de 1$000, 1$280, 1$500 a 2$000, calçado para meninos — 400 a 640 réis, e para soldados — 700 a 1$000.

Os apalasamentos e córtes das obras são pagos a parte — a saber, por cada par de sapatos de couro de cabra, córte e apalasamento, 100 rs., dito de couro de lustro 120, borzeguins para homens e senhoras 500 a 1$280, calçado para meninos 100 a 240 rs.

As vantagens resultantes deste systema são: primo, o ensaio sobre a organisação do trabalho sem despeza alguma para os cofres publicos; secundo, grande economia para a provincia, que apenas é obrigada a alimentar os presos que não podem ou não tem em que trabalhar. Contendo o estabelecimento diariamente de 350 a 400 homens, o maximo dos alimentados á custa da provincia, ainda não excedeu a 164, regulando sempre de 140 a 150; tercio, conservação, reparos e asseio do edificio gratuitamente, quando antes se despendiam contos de réis com esta verba; quarto, aperfeiçoamento deste ramo de industria, e augmento de operarios; quinto, finalmente, moralisação dos detentos acostumando-os ao trabalho, fonte perenne de beneficios para o homem.

O calçado para uso do exercito durante o anno passado foi fornecido a 2$800 de superior qualidade em materiaes e mão d'obra.

Se não pretendesse pedir licença para dar publicidade ao presente relatorio teria sido menos prolixo sobre este capitulo; desejando porém fazer desapparecer do animo de certas pessoas algumas duvidas ácerca do modo, e autorisação com que me envolvo no trabalho dos detentos, darei ainda algum desenvolvimento a esta materia.

Autorisando a lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861, § 19 a reforma deste estabelecimento e sendo esta autorisação de caracter permanente, entenderam os antecessores de V. S., de combinação com a presidencia, que era melhor addiar esta reforma para depois da conclusão das obras do edificio; porém, que seria de grande utilidade que esta administração fosse logo ensaiando algum systema sobre o trabalho, para afinal adoptar-se aquelle que a pratica mostrasse ser o mais conveniente.

Merecendo felizmente a confiança de V. S. e de seus dignos antecessores, fui encarregado de tão ardua tarefa, no desempenho da qual só tenho tido em vista corresponder a tão subida prova de consideração.

Procuro estudar os systemas de trabalhos para detentos uzados nas prisões de primeira ordem da Belgica, para adoptar delles o que for applicavel as circumstancias do nosso paiz.

Alli o governo fornece o capital necessario para o trabalho dos detentos e o director da prisão dá-lhe a necessaria applicação; dirige as officinas com um empresario de industria, presta contas ao governo, percebendo uma porcentagem.

Na casa de correcção da côrte consta-me que seu director percebe uma porcentagem (5 0/0 se não estou em erro) do producto das officinas sob a sua immediata direcção, fornecendo os cofres publicos os capitaes precisos.

Aqui nada despendem os cofres da provincia, e a porcentagem sobre o preço das obras é destinada a garantia do capital empregado, e compensação das despezas feitas por mim em beneficio do estabelecimento.

O desejo que tenho de fazer alguma cousa util a minha provincia me levou a por em risco o pouco que possuo.

Não miro outro interesse.

As officinas de ferreiro e carapina apenas trabalhavam nos reparos, e utencilos do estabelecimento. A respeito dellas refiro-me ao que escrivi no meu ultimo relatorio.

Tenho empregado alguns presos sustentados a custa da provincia no quebramento (gratuitamente) de pedras para Macdam das estradas da provincia, mandando a repartição das obras publicas recebe-las no caes, sem despeza de carrego, e descarrego das canoas.

Não me foi ainda possivel realisar como tencionava o fiamento do algodão, e tecido de panno, para o que já recebi um tear; e que talvez possa levar a effeito no corrente anno.

EMPREGADOS

Em geral caprichão os empregados em bem cumprirem os seus deveres.

Ao ajudante José Elias de Oliveira devo agradecimentos pela leal, franca, e intelligente coadjuvação que me tem prestado.

Considero um dever reclamar ainda uma vez contra a exiguidade dos vencimentos dos guardas, do escrivão, e principalmente do enfermeiro.

Os arduos trabalhos destes funccionarios não são devidamente retribuidos. Percebem mensalmente a mesma quantia que um praça da companhia Urbana; entretanto que as suas cathegorias, deveres, e responsabilidade são differentes.

ESCRIPTURAÇÃO

Os livros de que trata o artigo 105 do regulamento, estão em dia, notando-se algumas faltas e erros na escripturação relativamente ao anno findo (e já sanadas) devidos ao actual escrivão.

Empregado honesto, e onerado de familia, faltálhe a necessaria pratica e assiduidade.

Os guardas que coadjuvam o serviço da secretaria procuram bem desempenhar as suas funcções.

VIGILANCIA EXTERNA.

E' feita com a possivel regularidade pela força que compõe a guarda, hoje bastante resumida.

Dezoito homens me parece pouca força para a boa vigilancia, no caso de serem os presos empregados na continuação das obras do terceiro raio.

Os urbanos, que auxiliavam o serviço dos guardas, em substituição dos serventes, supprimidos pela citada lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861, foram resumidos ao numero de 4, por certo insufficiente para o serviço do estabelecimento.

Nenhuma fuga, ou tentativa de fuga tem havido neste estabelecimento durante a minha administração.

E' escravo Ignacio, de que tratei em officio de 31 do mez passado, fugio do poder do urbano Ladislão Marques de Mello, que o escoltava em serviço de fachina fóra desta casa. Não era criminoso; estava em deposito por pender litigio sobre a sua posse.

O urbano foi preso e submettido a conselho de investigação.

Não finalisarei sem insistir na idéa da ultima parte do meu officio de 10 de dezembro passado, copia n. 2.

Na Europa costuma o governo nomear commissões permanentes para syndicarem dos actos administrativos dos directores das prisões, e penitenciarias, e servirem ao mesmo de intermediario entre o preso e o governo: estas commissões examinam o estado das prisões; informam-se da sorte dos presos, do modo porque são tratados, estado de seus processos; ouvem as suas queixas e reclamações; observam a marcha administrativa da prisão, e fazem minuciosos relatorios a respeito, lembrando, ou propondo as medidas e reformas que julgam uteis, e convenientes.

Conviria por certo que o Exm. Sr. presidente da provincia, sob proposta de V. S. nomeasse uma commissão de pessoas habilitadas, e de sua confiança, para syndicar de todos os actos de minha administração, principalmente do modo porque inaugurei, e tenho dirigido o trabalho dos detentos; e procedendo a um inquerito minucioso, fizesse um relatorio circumstanciado.

Minha opinião é, que uma semelhante commissão deveria ser nomeada todos os annos, sendo ella a encarregada do relatorio, de que trata o artigo 91 § 5 e actualmente a cargo desta administração.

Conto com a coadjuvação de V. S. para a realisação desta idéa, que reputo de summa utilidade.

Frequentavam as prisões diariamente alguns meninos, a titulo de filhos, e outros de orphãos agregados aos presos, na mais completa miseria; vivendo de esmolas, maltrapilhos, dormindo juntos as muralhas, ou sob velhos telheiros nas immediações deste estabelecimento; commiserando-me da sorte destes infelizes lembrei-me de reuni-los em uma especie de collegio em uma das dependencias da parte do edificio, destinado a minha habitação, curar da educação delles, alimentando-os e vestindo-os a minha custa.

Quinze é o numero destes menores, contando-se entre elles dous de 14 annos que já haviam sido 4 vezes presos por crimes de furto e roubo.

De quasi todos tenho assignado tutella perante o digno Dr. juiz de orphãos desta capital: e as suas idades regulam de 5 a 14 annos.

Todos aprendem a ler, escrever e contar, e um officio segundo a intelligencia e vocação que apresentam.

Os officios a que se dedicam são: sapateiro, carapina, marcineiro, torneiro, empalhador, surrador, funileiro, alfaiate, ferreiro e serralheiro.

A educação religiosa está a cargo do digno sacerdote capellão deste estabelecimento, que della se quiz expontaneamente encarregar.

Com quanto não faça parte do estabelecimento semelhante collegio, com tudo entendi conveniente dar delle conhecimento á V. S.

Devo fazer menção das honrosas visitas que fizeram a este estabelecimento os Exms. Srs. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, marquez de Olinda, conselheiro Cassanção de Sinimbú, conselheiro Miguel Maria Lisboa, o illustrado padre James C. Fletcher, o actual do ministro da guerra, o Exm. Sr. brigadeiro Henrique Beaurepere Rohan, e o commandante geral da armada do Perú, D. Francisco Carrasco.

Lisongearam me os juizos e opiniões de tão illustres personagens acerca do estado deste estabelecimeento.

Resta-me agradecer á V. S. as repetidas provas de confiança, consideração e estima que me tem prodigalisado, e pedir ao mesmo tempo indulgencia para as faltas que por ventura tenho commettido se bem que involuntarias.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, chefe de policia da provincia.

O administrador,

Rufino Augusto de Almeida.

DOCUMENTO N. 1.

Casa de detenção, 6 de maio de 1864.

Illm. Sr.—Em meus relatorios annuaes tenho dito que o commercio diario dos detentos com os visitantes, e mercadores transtorna a ordem, prejudica o asseio, e põe em perigo a segurança das prisões.

Hoje venho dizer á V. S., fundado na experiencia e nos estudos que tenho feito, que a faculdade que se dá a todas as pessoas de indistinctamente entrarem nesta casa duas vezes no dia, deve ser restringida quanto as mulheres de má vida ou vulgarmente conhecidas como prostituidas.

Nenhuma mulher desta classe deve visitar este estabelecimento, salvo o caso de ter de soccorrer pai ou mãi.

Estas infelizes teem grande influencia na moralidade dos detentos e muitas vezes tem concorrido para a perpetração de novos crimes quer nas prisões quer fóra dellas.

Além desta perniciosa influencia sobre a moral e bons costumes, apenas servem para esgotar os ultimos recursos pecuniarios dos detentos que com ellas dispendem o pouco que lhes dá o trabalho quotidiano, e muitas vezes em prejuizo da legitima familia.

Nas visinhanças desta casa habita em telheiros e cortiços para mais de 40 mulheres de pessimos costumes, que vivem a custa do trabalho dos presos, aos quaes se teem agregado como mancebas, ou a titulo de consinheiras, engommadeiras, lavadeiras e vendedeiras de calçado, em cujos misteres praticam o furto o o estellionato em alta escala, succedendo muitas vezes desapparecerem da cidade deixando o pobre preso, que nellas confiou, em estado de quasi completa nudez, pois que algumas não satisfeitas com o furto do producto das obras, tambem se apossam da roupa recebida para lavar.

As rixas travadas entre ellas fazem écho nesta casa, produzindo a desharmonia e a discordia nos detentos seus concubinos, ou simplesmente apaixonados, em prejuizo da ordem e disciplina que aqui deve reinar.

Ha preso que de trabalhador, economico, bem comportado e asseiado, se torna de repente indolente, maltrapilho e verdadeiro tratante: indagada a causa, uma mulher de quem se apaixonou, depois de preso, é a origem de sua desgraça: todo o lucro de seu trabalho é pouco para satisfazer os desejos de sua amante; vende a roupa, empenha a ferramenta do officio, caloteia os companheiros, furta o material da officina em que trabalha, e tudo isto para que a mulher, de quem se tornou amoroso protector se apresente na grade da prisão bem trajada, de modo a rivalisar com a de seu companheiro, ou com a de seu visinho. Semelhante immoralidade não póde por certo ser tolerada, e é para acabar com ella, que venho pedir á V. S. autorisação para prohibir a entrada de taes mulheres neste estabelecimento, salvo o caso que previ.

Os inconvenientes da falta de quem prepare a alimentação, lave a roupa, venda o calçado, e compre o material para os que não são casados, estão sanados.

Ha vendedeiras e vendedores de generos alimenticios já preparados com asseio, e por baixo preço; no estabelecimento os proprios presos tem o necessario para lavar a roupa occupando-se outros neste officio e no de engommar mediante modica paga: o calçado é comprado pelos logistas que os vem ou mandam procurar; e o material está ao alcance do detento dentro do estabelecimento pelo preço porque se póde obter em primeira mão, como poderá V. S. verificar por si ou por uma commissão de peritos por V. S. nomeado.

Mandei vir directamente da Europa sob a minha garantia grande quantidade de material, e compro em primeira mão a solla e couro, cedendo tudo pelos preços das facturas e contas dos vendedores. Os beneficios resultantes desta medida tem sido sentido pelos presos, que confessam auferir hoje lucros que nunca obtiveram.

Esperando que V. S. se dignará aprovar este meu procedimento quanto ao fornecimento do material, aguardo a resposta de V. S., para meu governo no que diz respeito a medida que solicito.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, chefe de policia da provincia.

O administrador,

Rufino Augusto de Almeida.

N. 2.

Illm. Sr.—Em minha informação acerca de que contra mim allegou Ignez Luzia do Espirito Santo, em uma petição ao Exm. Sr. presidente da provincia, disse que, como aquella outras petições esperava eu, pois contava que os interesses contrariados pelas providencias que adoptei a respeito do trabalho dos detentos haviam de reagir, tendo por instrmento estas pobres mulheres.

A petição que acompanhou o officio de V. S. de hontem, e que junto devolvo, não foi escripta pelo proprio João Ferreira de Lacerda, e nem por elle mandado fazer. Dos documentos juntos, do proprio punho de João Ferreira de Lacerda, verá V. S. a differença da letra e da assignatura da petição dirigida á S. Exc. o Sr. presidente.

Além disto João Ferreira não vivia com a mulher, que nunca o procurou durante o tempo de sua prisão, e nem me constou que tivesse filhos. Com João Ferreira nenhuma duvida appareceu nesta casa sobre a fabrica de calçado. Preso de bom comportamento, trabalhador e economico, prestei-lhe toda a protecção possivel, quer em relação ao augmento dos lucros do seu trabalho, e bem estar na prisão, quer para o prompto e rapido andamento ao seu processo; concorrendo ultimamente para que fosse logo requisitado a responder ao jury na comarca do Limoeiro, para onde partio na manhãa do dia 4 do corrente.

Não acredito que elle levasse a ingratidão ao ponto de em viagem redigir a insultuosa petição que em seu nome foi apresentada no dia 5.

Sou informado de que esta petição foi feita a pedido de Thereza do Espirito Santo, irmãa de Ignez Luzia do Espirito Santo, mulher de má vida, e que não tendo marido ou parente algum preso, quer viver a custa do trabalho dos detentos.

Espero ainda que duas outras petições de iguaes theores serão apresentadas nestes dias, em nomes de alguns presos, em virtude de conselhos dados a mulheres delles por um logista que negociava com os detentos, e que é prejudicado com o systema de trabalho hoje adoptado.

Na informação sobre Ignez Luzia disse bastante para destruir os factos allegados hoje em nome de João Ferreira de Lacerda.

Ha calumnia, quando se diz, que as mulheres dos presos são maltratadas, e levadas a empurrões. Appello para o testemunho de quantos tem visitado este estabelecimento, e dos que nelle tem estado detidos. Capricho para que os meus subalternos tratem com humanidade os presos, e com civilidade aos que os procuram.

Prohibi, é verdade, a entrada diaria de meninos nesta casa, permittindo-o tão somente aos domingos. Não necessito demonstrar á V. S. a conveniencia de semelhante medida.

Como já tenho dito por vezes foi necessario estabelecer nesta casa um deposito de calçado para occorrer as necessidades do mercado, marcando preços fixos vantajosos para os detentos, que por falta de meios não podem esperar pela procura do producto de seu trabalho.

Nada mais direi a respeito, porque ao contheúdo da petição, e de seu phraseado se vê, que quem escreveu a de Ignez Luzia, que sem saber escrever a assignou, escreveu a de João Ferreira de Lacerda.

A resposta que dei a primeira serve para a segunda. Toda a questão resume-se na prohibição do commercio das mulheres nesta casa.

Para que estas e outras accusações muitas vezes repetidas não venham crear duvidas, e prevenções ácerca de minha administração, rogo á V. S. que se digne sollicitar do Exm. Sr. presidente da provincia, a nomeação de uma commissão de pessôas de sua confiança, para syndicar das faltas que me são arguidas, e do modo porque tenho inaugurado o trabalho e administrado esta casa, dando a respeito um parecer circumstanciado.

O trabalho da commissão, além de proveitoso pelo lado de melhor firmar o juizo de V. S. e o do Exm. Sr. presidente sobre a bôa ou má administração dessa casa, servirá de base para a organisação do trabalho dos detentos, por modo mais regular e vantajoso.

E' o quanto se me offerece a dizer em observancia as ordens de V. S., á quem Deos guarde.

Casa de Detenção, 10 de dezembro de 1864.—Illm. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, chefe de policia da provincia.

O administrador,

Rufino Augusto d'Almeida.

N. 3.

Movimento da Casa de Detenção, do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1864.

Existiam em 31 de dezembro de 1863	328	
Entraram durante o anno	3,744	
Regressaram	168	
		4:240
Sahiram		3:860
Existiam em 31 de dezembro de 1864		380

Os 3:744 presos entrados foram:

Qualidades.	
Brancos	683
Pardos	1,763
Indios	57
Pretos	1,241
Condições.	
Livres	2,967
Libertos	63
Escravos	714
Sexos.	
Homens	3,305
Mulheres	439
Estados.	
Solteiros	2,860
Casados	700
Viuvos	184
Idades.	
De 15 a 20 annos	1,035
De 21 a 30 «	1,500
De 31 a 40 «	750
De 41 a 50 «	343
De 51 a 60 «	98
De 61 para cima	18
Nacionalidades.	
Brasileiros	3,204
Portuguezes	168
Americanos	7
Francezes	9
Inglezes	52
Hespanhóes	15
Italianos	3
Africanos	263
Outras nações	23
A ordem de quem recolhidos.	
Presidente do tribunal da relação	1
Dr. chefe de policia	575
Dr. juiz de direito da 1ª vara	2
Dr. juiz especial do commercio	5
Dr. juiz municipal da 1ª vara	15
Dr. juiz municipal da 2ª vara	4
Dr. juiz de orphãos	2
Dr. delegado do 1º districto	206
Delegado do 2º districto	2
Delegado do 3º districto	13
Subdelegado do Recife	444
« de Santo Antonio	494
« de S. José	673
« da Bôa-Vista	428
« da Capunga	159
« dos Afogados	10
« da Magdalena	26
« do Peres	37
« do Poço da Panella	31
« da Varzea	39
« do Jaboatão	14
« de S. Lourenço da Matta	1
« de Muribeca	18
Juiz de paz do Recife	1
Juiz de paz da Bôa-Vista	1
Depositario geral	4
Recrutador	569

Motivos das prisões.

Morte	71
Tentativa de morte	10
Roubo	71
Furto	138
Stellionato	9
Infanticidio	3
Ferimentos e offensas physicas	114
Armas prohibidas	12
Danno	4
Rapto	5
Estupro	5
Defloramento	6
Reduzir a escravidão pessoa livre	4
Moeda falsa	1
Resistencia	7
Tirada de presos	1
Briga ou desordem	568
Averiguações	276
Offensas a moral publica	11
Embriaguez	136
Correcção	401
Infracção de posturas	127
Insultos e injurias	84
Desobediencia	31
A requisição dos consules	40
A requisição dos senhores	160
Por estarem fugidos	112
Por se acharem sentenciados	77
Por se acharem pronunciados	17
Desertores	43
Entrada em casa alheia	1
Falta de cumprimento de deposito	8
Sem declaração do motivo	180
Sem partes	191
Para recrutas	819
Total	3,744
Sabem ler	860
Analphabetos	2,884
	3,744

Os 3,860 que sahiram tiveram os destinos seguintes:

Remettidos a diversas autoridades	477
« para o presidio de Fernando	111
« para outras provincias	24
« para os quarteis militares	19
« para recrutas	538
Fallecerão	26
Fugio do poder do urbano que o guardava	1
Foram postos em liberdade	2,664
Total	3,860

COMMUNICADOS.

Ao povo pernambucano.

Pernambuco levanta-te!

Não é permittido ao teu nome soberbo e glorioso desacreditar-se ante as nações do mundo, sabedor de tua altivez!

Erguei-vos, pernambucanos, e abraçados com o pavilhão brasileiro, mostrai que ainda gyra em vossas veias o sangue heróico dos antepassados. Não deixai que o primeiro lugar que occupa o vosso nome nos annaes do Brasil seja tomado, e nelle outro nome se inscreva!! Ergue-te luzeiro do Brasil! Honra o nome de teus pais; e jámais deveis consentir que os louros triumphantes que circundam as campas do heroismo sejam salpicadas pelo ludibrio dos covardes! Honra o teu nome: ou deixa correndo regatos de teu sangue que a fama de um povo illustre fique gravado em letras de ouro nos mappas das nações! Hás de erguer-te leão do norte, satisfazer as exigencias do paiz, que reclama tua valentia, e passando por arcos enflorecidos sobre os quaes tremem os auri-verdes pendões, tú alcançarás a palma esmaltadas de mil côres, e digna tão somente de tua ousadia. Parti para o campo da peleja, a união do imperio do cruzeiro, exige assim, e lá só se espera pelo furor de vossas armas para salvar-se a honra e dignidade de um povo! Que vos importa pernambucanos a covardia de alguns que não presam a dignidade que lhe foi confiada? Que vos importa esse terror panico de certos homens considerados indignos filhos do paiz? Isto de nada vos importa, deveis partir voluntarios defensores da patria, e ao soar do canhão, unidos a fé catholica e com a espada em punho haveis de mostrar a nação, e ao mundo inteiro que o vosso nome ha de conservar-se laureado, sempre altiva a bandeira que defender, sendo d'est'arte sempre salva a honra e dignidade de um povo.

Vivam os voluntarios da patria!
Viva o povo pernambucano!
Viva S. M. o imperador!
Viva a nação brasileira!

O pernambucano,
F. O. T. L.

A politica do governo, em relação ás republicas do Prata, tem sido, ha doze annos, toda de paz, sacrificando a este pensamento todas as nossas questões de honra nacional, os interesses de nossos concidadãos ahi estabelecidos. Favores sem conta tem sido prodigalisados, tudo, porém, de balde e com manifesto prejuizo da dignidade do paiz; porque os habitantes dessas republicas consideram essa politica de moderação como filha, unicamente, do receio de uma luta armada. E' confiados em que o Brasil sustentaria a paz á custo de qualquer sacrificio, que os caudilhos autorisavam os insultos repetidos, os roubos e os crimes commettidos contra os Brasileiros tratados sempre com um desprezo insolente. Convem que esta politica cesse definitivamente, e que os povos semi-barbaros das margens do Prata saibam, que a qualquer insulto, a qualquer rompimento dos tratados, o nosso exercito marchará immediatamente para as fronteiras, e que, em vez de diplomatas carregados de ouro, lhes mandaremos generaes carregados de balas. Para honra do Brasil parece que entrámos nessa nova phase da politica externa, e se nella se proseguir, temos a convicção de que os Brasileiros não serão surrados, nem soffrerão mais affrontas ignominiosas.

A guerra actual traz a vantagem de desvendar os olhos aos estadistas brasileiros em relação á politica externa. O mesmo vai acontecendo quanto aos negocios de Pernambuco, patenteando uma verdade, que se fingia ignorar no Rio de Janeiro. Um insulto foi feito ao Brasil pelo governo do Paraguay, sem motivo algum justificavel, e de uma maneira mais propria de selvagens do que de homens, que se dizem civilisados, com o fim unico de, aproveitando-se do estado de guerra com a republica do Uruguay, apossar-se de uma parte da provincia de Matto-Grosso, e roubar os navios brasileiros, que navegam nos rios sob a fé dos tratados e do direito.

O governo, recebendo esta declaração de guerra, appellou para a nação, e fez baixar um decreto creando corpos de voluntarios para desaggravar a honra nacional, que é a honra de todos os Brasileiros, traiçoeiramente offendida, e firmar dentro dos muros de Assumpção uma paz duradoura. Na maior parte das provincias do Imperio as desintelligencias politicas desapparecerão, e os partidos se unirão para auxiliar o governo em uma questão, que interessa a todos, por ser de honra e dignidade nacional: de toda a parte surgem corpos de voluntarios.

Outro tanto não aconteceu em Pernambuco, onde os partidos entendem que tudo é arma de opposição para se poder conseguir o poder, sempre ambicionado, porque delle se vive, com elle se consegue empregar nos cargos publicos nullidades, que se distinguem somente pela dedicação servil a um chefe, ou pela necessidade, que tem, de um elevado protector para conserva-los fóra do alcance da justiça do paiz.

A inercia reflectida, as opiniões, astuciosamente espalhadas, de que o governo não dará cumprimento ás condições do decreto n. 3371 de 7 de janeiro do corrente anno, de que a guerra não interessa a Pernambuco, etc., etc., são armas proprias de partidos, que não tem por bandeira uma idéa, que não teem como fim politico augmentar as liberdades publicas e a grandeza material do paiz.

O povo pernambucano conhece, de longa data, o caracter e as intenções dos individuos, que se querem constituir em classe privilegiada, empregando todos os meios illicitos para persuadirem ao monarcha que, sem elles, nenhum governo é estavel, e jámais a ordem publica póde ser mantida. E o povo, desprezando todas essas intrigas dos idolos de alguns grupos denominados, falsamente, politicos, attenderá ao patriotico convite do governo e em breve se completará o quadro do 1º batalhão de Voluntarios da Patria. Sua Magestade o Imperador terá mais uma prova de que, da população de Pernambuco, é o povo e não os homens, que se inculcam de necessarios, que lhe é mais dedicada e á integridade do Imperio. Na verdade o que observamos presentemente em Pernambuco?

Todos procuram debalde descobrir os actos dessas influencias legitimas, que em épocas de eleições surgem por toda a parte, desses poderosos senhores, que dispõem do resultado da votação nos districtos, que fazem com antecedencia a lista dos eleitos para todos os cargos, que venceriam sempre seus adversarios, se a força publica não interviesse.

O que tem feito estes nobres e ricos senhores, estas influencias legitimas das freguezias, que, a acredita-los, dirigem a maioria dos seus habitantes? Nada absolutamente: nem dinheiro, nem homens, nem auxilio moral ao governo, e, pelo contrario, procuram-lhe pôr obices. E' verdade que não é occasião propria para se crearem empregos publicos, nem commissões bem retribuidas para os parentes e protegidos.

Inutil seria procurar que é dessas influencias tão preconisadas pertencentes aos diversos grupos, que se tem succedido na direcção dos negocios da provincia.

Onde se occultaram esses homens, que se dizem necessarios, sustentadores da ordem e integridade do imperio?

Que é desses desinteressados e patrioticos cidadãos que souberam, por uma feliz inspiração, alliar tão commodamente a ordem com a liberdade?

Onde se ouve esses fogosos tribunos, que se declaram legitimos defensores das liberdades publicas; que não apoiam nenhum governo de que não façam parte em algum emprego lucrativo?

Tudo desappareceu, e assim devia acontecer na occasião de darem provas de suas influencias, de patentearem o seu amor ao paiz auxiliando o governo: não medindo os sacrificios perante a gravidade da questão nacional; e desappareceram, porque eram entidades politicas de mera convenção.

Se o povo pernambucano acreditasse nesses importantissimos cidadãos, qual seria a consequencia, quando o estrangeiro ingrato traiçoeiramente invade e devasta uma provincia do Imperio? Quando muitos Brasileiros se acham encarcerados e sujeitos ao mais barbaro tratamento da parte do governo do Paraguay? A consequencia seria o recrutamento em grande escala, pois o governo não deveria cruzar os braços e deixar os estrangeiros se apossarem das provincias do Imperio, e praticarem os mais barbaros attentados contra os Brasi-

leiros, roubando-os e lançando a deshonra nas familias, mas que importa a essas diversas influencias, que o governo se veja na dolorosa necessidade de praticar um recrutamento forte, se a lei na pratica não é igual para todos, como determina a constituição? Elles nada soffrem com o recrutamento, antes consideram-o uma arma politica, de que sabem tirar grande proveito contra os adversarios.

E' de esperar que o Exm. Sr. presidente da provincia, magistrado, cujos sentimentos de justiça tem sido sempre devidamente aquilatados, até pelos seus inimigos politicos, dê algumas providencias a respeito da maneira por que se deve fazer o recrutamento, e sendo esta materia de grande importancia, aguardamo-nos para della tratar em outro artigo, para não alongar demasiadamente este.

+

O partido conservador.

No governo representativo os deveres, e as responsabilidades repartem-se na devida proporção entre os que governam, e os que aspiram a governar. Se as situações que triumpham ou dominam são obrigadas pela lei moral, e pelo decoro politico a aproveitarem o poder no interesse commum, e a não sacrificarem a mal entendidas conveniencias os direitos da opposição, tambem a opposição tem um papel sério no drama politico, tem uma funcção grave, tem um paiz em summa diante do qual ha de responder, e justificar-se pela cordura de seus actos, e pela legitimidade dos seus meios de oppugnação.

O partido conservador, fiel a sua indole e tradicções, ajuda, e não paralisa os bons expedientes governativos. Se como governo executa a verdade genuina do systema constitucional, como opposição sabe acatar as condições deste regime.

O partido conservador, assim como é o partido das tradicções, é tambem o partido das esperanças e das aspirações; sabe que a opposição de hoje é a materia prima do governo de amanhãa.

O partido conservador sabe que não póde ser grave, e respeitavel a opposição, que para vencer enrola a bandeira da honestidade, embainha as armas cavalleirosas, e desmente no combate a lealdade de suas opiniões.

O partido conservador sabe, que se não ha grandes idéas na opposição de hoje, não haverá grandes factos no governo de amanhãa: o exemplo da liga progressista ahi esta fallando eloquentemente.

O partido conservador sabe que a opposição é o grande tribunato constitucional, é a censura politica sempre erguida em frente do poder, indicando-lhe os parceis que deve evitar, e exprobrando-o pelos erros que commette. Não é a censura que dilacera as carnes, mas a censura que corrige o espirito pela razão.

O partido conservador sabe que a moralidade politica moderna regeita na opposição todos os actos, que tragam a suspeita de desleaes, e que a civilisação restringio o campo das hostilidades, e manda gradua-las na razão das conveniencias publicas e sociaes.

Ora, sendo estas as normas invariaveis do partido conservador, quem terá a pretenção de lhe traçar linhas de proceder? O partido conservador sabe distinguir as circumstancias, e descriminar os caracteres. Nem sabe lisongear sem criterio, nem vituperar sem motivo.

E pois, não póde ninguem maravilhar-se de que na presente quadra a guerra não seja a senha destribuida pelas suas vedetas. Ha tempo de fallar; e tempo de calar, diz a sabedoria.

Acha-se na administração da provincia um magistrado intelligente, sem predilecções, nem aversões nesta terra, habituado as praticas da justiça, tão outras das maximas corruptoras da politica: como não esperar de seu bom senso, e illustração actos de severa imparcialidade e justiça? Independente por posição, e sentimentos, o Sr. Dr. Borges Leal Castello-Branco não póde querer maviar seu caracter nas complicidades vergonhosas de alguns que o precederam. O seu rito politico é liberal, mas liberal que faz consistir o triumpho das suas opiniões na supremacia da moralidade, e da sizudeza. O contrario disto é a condemnação viva das maximas do verdadeiro partido liberal, tão desconhecidas pelos modernos apostolos da liberdade.

Que cumpre ao partido conservador nesta emergencia? Não oppor o mais leve obstaculo ao Sr. Borges Leal Castello-Branco no que for meramente administrativo, e deixar-lhe toda a liberdade de acção no tocante á solução dos empenhos em que a guerra externa veio collocar o paiz. Pouco importa que afinal de contas se nos lance á face, como na questão ingleza, a nossa generosidade. Cada um dá o que tem. O que lamentamos é que houvessem reduzido o heroico povo de Pernambuco a tanta descrença, ou prostração! Não é ainda occasião de assignalar as causas deste phenomeno social.

Pelo que respeita aos negocios internos da provincia, procurem os conservadores por meio da imprensa, e de reclamações baseadas em provas instruir ao Sr. Borges Leal Castello-Branco do verdadeiro estado das cousas. Não está nos interesses de S. Exc. se não fazer uma administração justa, sensata, e honesta; porque ha de ser por esse caminho que subirá ao Pantheon da gloria. Se o ministerio é nosso inimigo, é amigo do Sr. Borges Leal Castello-Branco; não póde querer que este sacrifique seu passado e seu futuro ás exigencias de bandos e grupos anonymos, extramalhados pelo campo da discordia. Atirar a barquinha neste mar revolto é expor-se ás furias do temporal...

Se por fatalidade nos illudirmos no juizo que formamos do Sr. Dr. Borges Leal Castello-Branco, lavaremos as mãos..: Entretanto, nada de precipitação. Saber esperar é andar.

O conservador.

ERRATA.

No primeiro communicado publicado no *Diario* n. 31, 4º paragrapho, 1ª linha, onde se lê—tivessem—leia-se—tiverem.

No 9º paragrapho 2ª linha, onde se lê—nascem—leia-se—nascessem.

No paragrapho 10º 2ª linha, onde se lê—condemnadas—leia-se—condemnados.

No paragrapho 13º 4ª linha, onde se lê—,com desejos—leia-se—,de desejos.

No paragrapho 20º, onde se lê—esposas, e filhos—leia-se—esposas, e filhas,—e mais para diante, onde se lê—em quanto a pureza de uma fé esta inoculada—leia-se—em quanto a pureza de sua fe esta immaculada.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—O homem máo entregue as suas torpezas e maldades, esquece seus deveres civis, despreza o bem estar dos seus concidadãos marcha a passos apressados ao abysmo da anniquillação. Conspira sua propria felicidade, sacrifica sua consciencia e leva seus governados (se os tem) ao maior auge de desespero.

Nestes sertões onde a religião é felizmente acatada com um respeito inalteravel e onde os seus ministros são respeitados como propagadores da doutrina do Evangelho, difficillimo é levantar-se uma só voz contra esses mesmos ministros. E' necessario, pois, que seu comportamento seja o mais irregular que suas torpezas excedam, ao nivel de toda corrupção perdendo o respeito e a veneração, que sua condição impõe e que finalmente os povos considerem aggravado o seu culto pelo proprio pastor para então bradarem contra elle, implorando do respectivo superior a devida punição. N'estas condições nos achamos em relação ao nosso vigario Felix José Marques Bacalhão, homem orgulhoso de sua posição e da obediencia que sempre lhe tem tributado os seus parochianos, já não se lembra dos proprios deveres, esquecendo-se totalmente das necessidades espirituaes de suas ovelhas; desprezando a matriz e na choça de um brusco campeão que o nosso vigario tem firmado sua residencia permanentemente.

Ahi repimpado como um secular em casa de seu sogro, passa vida deleitavel, entretanto, que a matriz e os mais pontos da freguezia deploram a falta de um pastor solicito e cuidadoso. Filhos, parentes, amigos dos moribundos voltam d'alli desconsoltado por que o seu vigario não quiz prestar-se a administrar-lhe os ultimos recursos espirituaes: se a mulher morre de parto, sua resposta cathegorica é que morre no seu officio, se é velho o moribundo que pede soccorro, responde que já não tem mais peccados, se é moço diz que não morre até quando possa ir, impossibilidade esta que dura por mais de oito dias, tempo em que já tem o moribundo passado a melhor vida.

Isso são factos tão recentes quanto incontestaveis de que temos documentos que opportunamente exhibiremos se for mister.

E não é só isso.

Nas desobrigas de cada anno tem seus pontos reservados. Lugares ha por onde nunca elle percorreu em desobriga havendo pagãos até de idade de 2 e mais annos. E isto por que? Por que sua residencia permanentemente é em um ponto o mais remoto da matriz, na extremidade da freguezia aonde o prendem laços de um amor deshonesto e ostensivo, por cuja causa já a matriz esteve privada 2 e 3 mezes annual como presentemente estamos soffrendo por estar 50 dias na capital. A quem lhe convem casar sem dispença, nem banhos. Aquelles, porém, que não considera de seu seio, ou de seus apaniguados embora tenha alcançado dispença ou não sendo ella precisa é myster butar por empenho o penhor de suas caricias.

E quando sabe que algum se queixa de sua culpavel negligencia ou predilecção, diz que botem para elle sua bojuda barriga, suporta tudo.

Emfim não temos um pastor interessado pela salvação de suas ovelhas, temos é um lobo que com o máo exemplo, com a soberba e com a namoração condemnavel vai as devorando gradualmente implantando na freguezia a corrupção, a immoralidade e a prostituição.

A vista do que temos exposto, senhores redactores, já se póde ajuizar de nossos recursos espirituaes nesta freguezia; já se póde bem avaliar qual será o futuro destas devotas ovelhas tendo a sua frente tão devasso pastor.

Chamado do Recife por sua familia descendente deixando-nos entregues aos recursos da Providencia não procurando nem ao menos um coadjuctor ou capellão que o substituisse.

A S. Exc. Rvma., pois, nos dirigimos e d'elle imploramos providencias energicas no sentido de ser contido em sua depravação esse pastor degenerado.

Temos documentos incontestaveis que opportunamente exhibiremos em prova das asserções que avançamos. Desejamos sermos chamados a prova-los por que nesse caso talvez não tenha a nossa representação a sorte que teve a do ex-subdelegado Gustavo Camillo de Siqueira, quando S. Rvma. tinha como desvelado protector o secretario episcopal José Antonio dos Santos Lessa. Nos aguardemos, por tanto, para voltarmos mais providos dos necessarios para a jornada que vamos emprehender.

Prosiga, por tanto S. Rvma. em sua marcha profana e as maldições do céo com as nossas immediatas intervenções lhe dará a palma.

Peço, senhores redactores, que déem publicidade a estas linhas que muito gratos lhe serão os abaixo assignados.

Alagoa de Baixo, 26 de outubro de 1864.

Manoel Ignacio da Silva Azevedo.
José Alves de Góes e Mello.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco—O almanak por Vv. Ss. publicado para o corrente anno traz o meu nome como 3º juiz de paz da freguezia de S. José desta cidade, quando sou alias o 2º. E como quer que este equivoco dos Srs. redactores do almanak possa trazer algum damno aos que tiverem interesses no juizo de paz daquella freguezia rogo a Vv. Ss. o obsequio de o desfazerem na *Revista Diaria* ou em outro qualquer artigo do seu conceituado *Diario de Pernambuco*, com o que obrigarão ao de Vv. Ss., etc.

João José de Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Offerta aos boavistanos—Voluntarios da Patria.

O Pernambucano abaixo assignado, anhelante por vêr coroada a fronte de seus comprovincianos com mais uma aureola de gloria, além das que tão meritoriamente lhes compete por herança de seus antepassados, e desejando brindar a 20 de seus comparochianos, que se quizerem exaltar com a conquista de novos louros para a sua provincia, levando nas suas acções—o heroismo—, e na bandeira imperial—a *victoria da patria*—até os campos do Paraguay, convida a cada um, que, dentro d'aquelle numero, haja de se alistar entre os—*Voluntarios da Patria*—até o dia 25 de março proximo futuro, a aceitar por doação um terreno de edificação—comprehensivo de 3,000 palmos quadrados em forma quadrilonga, e situado na estrada de Belém desta freguezia, pedendo para isto exigir do mesmo abaixo assignado a respectiva escriptura, logo que se tenha effectivamente encorporado aos bravos, benemeritos, e abençoados filhos da patria.

Boa-Vista, 9 de fevereiro de 1865.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

Declaro pela presente, que devendo eu aos Srs. Bernardino José Monteiro, e Antonio Ramos, a quantia de vinte contos de réis, sendo 6:000$000 de uma lettra já vencida, e o restante de lettras a vencerem-se, e tendo-me aquelles senhores exigido o pagamento das ditas lettras, eu, que não podia effectuar semelhante pagamento em dinheiro, porque o não tinha, fui obrigado por força das instantes solicitações dos ditos senhores a lhes fazer escriptura de venda de minhas casas sitas na rua do Corredor do Bispo, no Campo Verde, Travessa do Principe, dita do Corredor do Bispo, rua das Cinco Pontas, e Rua Direita dos Affogados, no valor de vinte contos de réis, ficando convencionado que as casas eram recebidas por este valor para que o Sr. Antonio Ramos tomasse a si pagar os legados de tres contos de réis, que o Exm. Sr. D. João, de saudosa memoria, lhe encarregára de cumprir, recebendo para isso de mim a dita quantia, sendo 1:000$000 para a igreja matriz de S. José, 1:000$000 para a igreja do Espirito Santo, e 1:000$000 para os pobres das quatro freguezias desta cidade. Declaro mais que, posto que disto se não fizesse menção na referida escriptura, por ser disposição particular e secreta de S. Exc. Revm., o Sr. Antonio Ramos, se obrigou pelo cumprimento dos ditos legados, e me prometteu desonerar do pagamento da referida quantia.

E para constar é que faço a presente, que juro ser verdadeira.

Recife, 14 de janeiro de 1865.

D. José Antonio dos Santos Lessa.

Lulú!

Você o que tem, Lulú?!

Que *assaltadas* nocturnas são essas á rua das Aguas-Verdes e a do Fogo?!

O que anda você a fazer por estes lugarejos?!...

Tenha juizo, Lulú! Deixe-se disto... Applique-se ao estudo, *ao menos*, do codigo do processo e da lei de 3 de dezembro de 1841, para não *espicharse* tanto, em desfavor de Astréa e daquelles que acreditam em você e na *gravidez* de seu *alter ego*. *Não myntas*; abrigue-se á sombra de melhor *palmeira*, certo de que dous contos e tantos mil réis atirados ao abysmo das *nullidades insanaveis* é cousa difficil de tragar.

O Beltrão.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Por sem duvida alguma alcançou um perfeito successo neste paiz, o qual não têm exemplo nos annaes do toilet. A sua grande e vasta popularidade inteiramente obscurece e põe de lado a dos mais finos perfumes importados da Allemanha, França e Inglaterra. Essa sua popularidade não se deverá tanto attribuir á causa da sua comparativa barateza, mas sim tão sómente á sua intrinseca superioridade. Qualquer um tecido impregnado da mesma exhala a fragrancia das flores as mais odoriferas e delicadas do tropico. O seu delicioso e deleitavel aroma, é tão fresco e refrigerante qual aquelle que se dimana e se difunde dos mimosos botões de rosas espargidos e carregados pelo matutino orvalho daquella paiz, cuja rica e picante atmosphera é justamente celebrada tanto pelo poeta como pelo historiador. Ainda mais, o seu aroma não se evapora ou se desvanece, antes pelo contrario, elle parece imbuir-se e entranhar-se cada vez mais nas dobras do lenço, como se se houvesse incorporado em cada uma fibra de seu delicado tecido.

Dissolvida n'agua, torna-se uma admiravel preparação, para enxagoar a bocca, servindo de preservativo aos dentes e as gengivas, dando um excellente e aromatico gosto as paladar depois de se haver fumado, e ao mesmo tempo é um admiravel meio para suavisar a irritação da pelle depois de se haver feito a barba. (Visto a grande existencia de imitações fraudulentas por toda a parte, torna-se de summa importancia o acautellarmos o publico, recommendando que se tenha o cuidado de ver que os nomes de Murray e Lanman se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro, e até mesmo imbutidos no vidro das garrafas, e na sua falta, facil se torna o descobrir a sua falsidade.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
10 de fevereiro de 1865.

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 d. por 1$000.

Frete de assucar para Liverpool—30/ e 5 0/0 por tonelada, de Parahiba.

Fretes de algodão — 3/4 d. e 5 0/0 por libra, da Parahiba.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre a caixa filial na Bahia.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9	281:882$791
Idem do dia 10........................	36:420$636
	318:303$427

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	784	
		784
Volumes sahidos com fazendas...	202	
» » com generos ...	1,106	
		1,308

Descarregam no dia 11 de fevereiro de 1865.
Escuna ingleza—*Elisabeth Barter* — mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem,
Brigue inglez—*Floriste*—diversos generos.
Brigue francez—*Louize Halder*—diversos generos.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Patacho inglez—*Perille*-idem.
Sumaca hespanhola—*Portollas*—idem.
Brigue hamburguez—*Palma*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Laura*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Chanza*—idem.
Barca ingleza—*Amblesıde*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez—*Monda*—idem.
Brigue hanoveriano—*Hanselune*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Melma*—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	9:991$399
Idem do dia 10........................	1:111$663
	11:103$062

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	50:395$321
Idem do dia 10........................	3:598$516
	53:993$837

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Maceió—19 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 20.

Norfolk-Isl - 89 dias, galera americana *Desdemuna*, de 297 toneladas, capitão J. Dunonock, equipagem 28, carga azeite de peixe; ao capitão. Veio refrescar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Nova Creina*, capitão Kerney, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz segundo votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife etc.

Faço saber a quem interessar que havendo dado parte de doente o juiz de paz primeiro votado desta freguezia o capitão Luiz Cesario do Rego, entrou em exercicio do mesmo cargo em quanto durar o seu impedimento, o segundo votado o cidadão Antonio Augusto da Fonseca, pelo que scientifico que as audiencias continuam a ser nos mesmos dias, hora e lugar já designados, e que despacha em a casa de sua residencia rua de S. Francisco n. 44 ou aonde for encontrado.

Recife 9 de fevereiro de 1865.—E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o imposto do pedagio da barreira de Motocolombó, avaliado em 2:015$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e quatro mezes a contar do 1º de março do corrente anno ao ultimo de junho de 1867, e de conformidade com o art. 16 do regulamento de 3 de agosto de 1852.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que Tasso Irmãos me fez a petição seguinte:

Tasso Irmãos negociantes desta praça, querem fazer citar á Manoel Pacheco de Andrade, para que em conciliação lhe pague a quantia de seis contos cento e cincoenta e sete mil e quatrocentos e oitenta réis, saldo de doze notas promissorias, assim como os respectivos juros; procedendo-se á revelia na fórma da lei. E porque o supplicado se ache auzente em lugar ignorado, requerem á V. S. os admitta a justificar a auzencia, e sendo quanto baste o julgue por sentença mandando passar carta edital por trinta dias, afim de por ella ser citado o supplicado para a conciliação.

Pede a V. S. Illm. Sr. juiz de paz lhes defira, espera receber mercê. — Joaquim d'Albuquerque Mello.

Na qual petição dei o despacho seguinte: Como requer.

Freguezia de Santo Antonio, 4 de fevereiro de 1865.—Cesario do Rego.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da auzencia e incerteza do lugar da residencia de Manoel Pacheco de Andrade, e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos e por mim lidos, nelles proferi a sentença seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas que o supplicado Manoel Pacheco de Andrade, acha-se auzente em parte incerta, hei por justificada a sua auzencia, e passe-se carta de edictos com o termo de trinta dias; e paguem os justificantes as custas.

Freguezia de Santo Antonio, 7 de fevereiro de 1865.—Luiz Cesario do Rego.

E nada mais se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou aos justificantes o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual se chama e cita o referido Manoel Pacheco de Andrade, para que dentro dos trinta dias compareça por si, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça sabedor desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso. O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia, e o affixará passando certidão em fórma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 dias do mez de fevereiro de 1865.

E eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que a escrevi.—Luiz Cesario do Rego. Subscrevo e assigno em fé de verdade—O escrivão, Joaquim da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 2 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado—Areias do Giquiá—na estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4,000 braças, avaliados em 397$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª. Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, em diversos pontos entre os marcos de 3 a 4,000 braças, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 397$500.

2ª. O arrematante será obrigado a dar principio aos reparos, 15 dias depois que assignar o contrato, e a termina-lo 2 mezes depois.

3ª. O pagamento será effectuado em uma só prestação, logo que pelo engenheiro for declarado que os reparos foram concluidos.

4ª Para tudo o mais que nestas clausulas não previne observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Aviso aos navegantes.

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que a boia do extremo do sul do banco do inglez que havia sido lançada á praia por lhe haver arrebentado a amarração, foi novamente collocada, demarcando-lhe o pharol do picão ao O 1/2 N O, e a torre do seminario de Olinda ao N 1/2 N O, rumos magneticos, e em fundo de 5 braças, exactamente onde termina pelo sul o Recife que fórma o banco inglez. Capitania do porto de Pernambuco 4 de fevereiro de 1865.—O secretario,

Decio de Aquino Fonseca.

Conselho de compras navaes

Promove o conselho no dia 11 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra sob as condições do estylo dos seguintes objectos do material da armada: 5 ancorotes de 2 quintaes, 1 ancorote de 4 quintaes 1 ancorote de 6 quintaes, 50 amotolias de folha, 75 braças de corrente de ferro de 5/8 de grossura, 50 chapeos de oleado, 145 covados de damasco de seda verde, 4 lençoes de chumbo, 50 esgunchos, 20 escovas inglezas, 16 arrobas de ferro em varões de 4/8, 20 lanternas de patente, 100 peças de sondareza, 500 colheres de ferro, 100 arrobas de oleo de linhaça, 20 ditas de ocre amarello, 100 libras de taixas de cobre, 60 toalhas de brim, 100 milheiros de taixas de ferro batidas para bomba, 20 arrobas de zarcão, 800 pés de canno de ferro galvanisado, de 1 pollegada de diametro exterior em pedaços de 4 pés de comprimento, 340 pés de canno de ferro galvanisado, de 1 1/2 pollegada de diametro exterior em pedaços de 4 pés de comprimento, 60 pés de canno galvanisado, de 2 pollegadas de diametro exterior em pedaços de 4 pés de comprimento, 4 tees de ferro galvanisado de 1 1/2 pollegada, 12 tees de ferro galvanisado de 1 pollegada, 6 tees de ferro galvanisado de 1 1/2 pollegada de um lado, e 1 de outro, 30 curvas de 1 pollegada, 18 ditas de 1 1/2 pollegada, 6 ditas de 2 pollegadas, 2 torneiras de ferro galvanisado de 2 pollegadas de diametro exterior, 6 ditas de metal pratiado de 3/4 de pollegada de diametro exterior, 6 ditas de metal pratiado de 3/8 de pollegada de diametro exterior, e 100 tubos de metal de 11 pés e 2 pollegadas de comprimento e 3 3/8 de pollegada de diametro exterior.

Sala do conselho de compras navaes, 8 de fevereiro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 23 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ponte de ferro de Motocolombó, avaliada em 68:930$, servindo de base a essa arrematação o abatimento de 7 0/0 offerecido pelo licitante José Augusto de Araujo. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 do corrente findam-se os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do anno financeiro vigente dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, prensas de algodão, cocheiras, cavallarices, botequins, hoteis, casas de pasto, typographias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios: de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, depositos e trapiches; de 50$ por casa de bilhar e de modas; de 100$ por casa de compra e venda de escravos, de vender roupa feita no estrangeiro, de correctores commerciaes e agentes de leilão; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$ pela commissão e sem previlegios; de 400$ sobre as companhias anonymas e agencias; de 200$ pelas casas de cambio; de 50$ por cada alqueire de sal; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas; de 1$ por tonellada de alvarenga, lancha e canoas abertas; de 20$ por cada bote ou saveiro; de 30$ por cada baleira; de 10$ por escravo ganhador ou empregado em serviço da transportes ou em armazens; de 10$ por cada cavallo de sella de aluguel; de 6$ por cada cavallo de sella particular; de 5 0/0 sobre a venda do capim e o de carros, carroças e omnibus, e tambem o 1º semestre do de 20 0/0 de consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, Muribeca, Santo Amaro de Jaboatão, S. Lourenço e Varzea, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 sobre seus debitos todos os contribuintes que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 6 de fevereiro de 1865.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

—1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— O conselho de compras para o arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de cavallaria.

75 mantas de algodão, 160 braças de cordas de linho: as pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras para o arsenal de guerra 7 de fevereiro de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Conselho administrativo

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte.

Para o presidio de Fernando.

2 bandeira imperial de filele de seis panos.
2 ditas de filele incarnado de 4 panos com 12 palmos de cumprimento.
2 ditas de dita azul com as mesmas demensões.
2 galhardetes de filele encarnado de dois panos com 30 palmos de cumprimento.
2 ditos dito azul com as mesmos demensões.
2 dito dito de dois panos com 10 palmos de encarnado junto á hastea e 20 ditos de azul na ponta.

Para o 9º batalhão de infantaria.

405 varas de brim branco.
405 ditos algodãosinho.
242 esteiras.
857 1/2 varas brim branco.
772 1/2 ditos algodãosinhos.

Para corpo de voluntarios.

500 varas brim branco.
250 ditas algodãosinho.

Para o 4º batalhão de artilharia apé.

12 malas forradas de couro.
6 caixas com folhas de flandres de 16 a 20 polegadas de comprido e 11 a 14 de largura para marmita do mesmo batalhão.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas do dia 13 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 6 de fevereiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal-secretario.

ATTENÇÃO

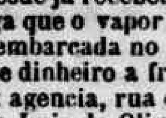
Vai á praça no dia 14 do corrente a casa terrea n. 12 da rua do Mondego, freguezia da Boa-Vista, pelo juizo de orphãos, a requerimento de um dos consenhores: quem pretender póde ir corre-la.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperialis.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Bearn*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio de Janeiro.

Sogue nestes dias o patacho nacional *Tupá*, recebe carga a frete: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Brevemente seguirá em direitura ao indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, para alguma carga que ainda pode receber trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Porto.

Segue brevemente a barca portugueza *Sympathia* por ter seu carregamento completo: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento, o brigue nacional *Invensivel*, recebe o resto da carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Albino de Souza, na praça do commercio.

Lisboa e Porto

Pretende seguir com a maior brevidade a barca portugueza «Laura», por ter parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão de uma escrava.

HOJE

Sabbado 11 de fevereiro a 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes inventariante de seu casal por fallecimento de seu marido o Dr. José Raymundo da Costa Menezes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma escrava por nome Amalia, a qual será vendida para pagamento de dividas, a 1 hora da tarde do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de dividas.

HOJE.

O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas activas da extincta firma de viuva Vieira & C. na importancia de 1:687$223 rs., servindo de base o maior preço obtido no leilão anterior, isto é 1 1/2 hora da tarde do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sabbado 18 do corrente mez se extrahirá a terceira parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz (6ª) no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Roga-se ao Sr. bacharel Cezario de Azevedo juiz municipal de Garanhuns, queira dirigia-se á praça da Independencia ns. 6 e 8, ou annunciar sua morada para ser procurado

QUEIJOS

de superior qualidade á 2$000 cada um, com caixa de 12 á 1$800: no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta officina.

Irmandade das almas da matriz da Boa-Vista

Por autorisação da mesa regedora e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos, convido a todos os nossos irmãos afim de que se dignem comparecer terça-feira 14 do corrente, as 5 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, afim de em mesa geral se proceder a eleição de thesoureiro e procurador, como determina o art. 30 do nosso compromisso que rege esta irmandade, visto terem pedido desoneração os funccionarios de ditos lugares.

Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista 9 de fevereiro de 1865.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva Junior.

BURNUS DE RENda preta de linho, na rua do Queimado n. 11.

É chegado da Europa um bello e delicado sortimento de burnús, o melhor que tem vindo a este mercado, proprios para a quaresma e tambem para outra qualquer occasião; deseja-se vender barato, e para esse fim convida-se a todas as pessoas que queiram comprar, á virem ver esta bella fazenda muito pouco conhecida nesta praça; assim como um bello sortimento de grosnenaple preto e moreantique de todas as qualidades e preços, e tambem panno fino superior, casemira preta de todas as qualidades, chapeos pretos de seda para homem, o mais moderno que tem vindo, chapeos de sol inglezes, chapelinas ricas para senhora, ricos chapeos tambem para senhora, malas para viagem, de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 11.

Novidade

Roupões de sucim de linho para senhora, pelo barato preço de 9$ cada um, lãazinhas economicas para vestidos a 360 o covado, chapeos de palha da Italia de apurado gosto a 14$: na rua do Queimado n. 17,

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho por preço muito commodo: no pateo do Terço n. 34.

— Ainda continúa a estar fugido o cabrinha de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, sendo secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, as maçãas do rosto um tanto altas, tem as duas unhas dos dous dedos grandes dos pés murchas, tem dous calombinhos nas cadeiras, differença um do outro de dous dedos, tem nos braços marcas grandes de vaccina; cujo cabrinha fugio em 9 de novembro proximo passado do engenho Ronca da freguezia do Cabo: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o façam prender e conduzi-lo ao seu senhor Bernardino de Sena Teixeira Cavalcanti no referido engenho Ronca, ou no Recife, na rua de Apollo n. 35, segundo andar, que generosamente se gratificará.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado e de um preto para todo o serviço.

— Aluga-se uma escrava preta que engomma, cose, cozinha e lava, tudo bem, sem vicios, por 25$ mensaes adiantados: na rua da Imperatriz n. 22, com condição de não andar na rua.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em algum predio: a tratar na rua do Imperador n. 42, garorio.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— Precisa-se de uma Portugueza para amar: na rua da Cadeia n. 4, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme alguma cousa, para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— Bento Correia de Sá, resolvendo-se a continuar em seus estudos, deixou o Sr. Francisco da Cunha Marreiro na gerencia de seus negocios, no Rio do Peixe, tendo-lhe conferido pelnos poderes por procuração bastante.

— O abaixo assignado indo a estação das Cinco Pontas para seguir viagem para Ipojuca na manhãa de hontem 9 do corrente, aconteceu esquecer-se, na occasião de pagar bilhete, de um maço de sedulas que continha 360$; e como voltasse logo depois e não achasse o dinheiro no lugar em que o deixou, roga ás duas unicas pessoas que junto se achavam nessa occasião (cujos nomes ignora) que se por accaso apanharam dita quantia, a mandem entregar na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

Carlos Augusto de Oliveira.

— Augusto Ferreira de Carvalho retira se neste primeiro vapor para o Rio de Janeiro.

— Augusto Ferreira de Carvalho tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, declara que se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 5 dias, a contar de hoje, na rua larga do Rosario n. 55.

Aula particular de instrucção primaria na rua da Conceição n. 6.

O abaixo assignado acha-se no exercicio do seu magisterio, e continúa a receber alumnos externos e internos de pouca idade, pelos preços seguintes:

Internos	30$000	mensaes.
Externos. . . .	5$000	»

— Aluga-se a casa n. 36 na rua da Matriz da Boa-vista, o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, e a loja do lado da rua da Penha: a tratar no segundo andar.

— Quem tiver e quizer vender uma escrava que saiba cortar e coser vestidos ou outra qualquer costura, dirija-se a rua do Brum n. 84, que se dirá quem precisa.

A pessoa que por este jornal procurou saber do Sr. Soares, redactor da *Crise* (jornal), onde podia pagar as subsbripções que elle havia recebido daquelle jornal, julga conveniente scientificar que já foi pelo mesmo Sr. Soares pago da subscripção que procurava.

Ama de leite.

Na rua de Apollo n. 34, segundo andar, sobrado da esquina, offerece-se uma ama sem filho.

— Aluga-se o sobrado n. 33 da rua da Matriz, onde morou o despachante Franco, tem commodos para grande familia, grande quintal com arvores de fructo, e 2 cacimbas: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou na rua da Cadeia com Miguel Joaquim da Costa.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3462 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 531 com a sorte de 1:400$000
Dous quartos n. 2200 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Thomaz Jefferies faz sciente que Antonio Infante de Albuquerque Mello, deixou de ser caixeiro de sua casa desde o dia 7 do corrente. Recife 8 de fevereiro de 1865.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— Domingos da Silva Campos scientifica ao respeitavel publico e especialmente com quem tem tido relações commerciaes, que desde o 1º de novembro do anno findo deu sociedade em seu armazem de molhados na rua do Imperador n. 28 ao seu sobrinho Bernardino da Silva Costa, sendo a firma da casa Campos & Sobrinho, a quem fica a liquidação da casa: roga-se aos seus freguezes que continuem a depositarem suas confianças como até agora.

Attenção

O abaixo assignado com casa de pasto na rua larga do Rosario n. 25, avisa a todos os seus devedores para que no praso de 15 dias, a contar desta data, para que venham saldar suas contas amigavelmente, do contrario serão cobradas judicialmente, e com o mesmo praso a todos seus credores para apresentarem suas contas e serem pagas, pois o abaixo assignado se retira para Hespanha afim de tratar de sua saude. Recife 9 de fevereiro de 1865.—Andrez Blanco & C.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua do Sebo n. 29.

— No dia 9 voou um papagaio do sobrado da rua da camboa do Carmo n. 8, buscando os telhados dos sobrados approximados á ponte, cujos fundos deitam para a rua das Flores, e por isso roga-se o favor de entregar o mesmo, do que se recompensará.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

— Quem pede no *Diario* 200$, dando uma casa por garantia, póde procurar a dita quantia na rua dos Pires, casa n. 39.

Ao publico.

Emilio Antonio Gonçalves Lima faz ver ao respeitavel publico que julga que sua casa sita nas areias do Giquiá acha-se livre e desembaraçada; porém se alguem se julgar com direito a ella por divida ou qualquer titulo, haja de apresenta-lo no praso de 8 dias, na rua do Fogo n. 12, ou annuncie por este jornal.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.
O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.
Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.
Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.
Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.
Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.
De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.
Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.
Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.
Da belleza da pelle.
Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.
Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.
Segredo da belleza.
Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.
Delicias dos lenços e salões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.
Cofre mysterioso.
Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.
Para passeios e soirées.

Pó horisontal
Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.
Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapôr francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual le 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ADVOCACIA
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella
E O
Bacharel Joaquim Pires Machado Portella

continuam a advogar no civel, crime, commercial, ecclesiastico e administrativo, e podem ser procurados em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Quem precisar de uma criada portugueza para ir na companhia de alguma familia que tenha de se retirar para Portugal, pagando-lhe a passagem, póde ser procurada na rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de uma creada para comprar e cosinhar: na rua da Cadeia Velha n. 45.

— Aluga-se um moleque peça de idade 17 annos pouco mais ou menos para serviço interno de casa estrangeira: quem pretender dirija-se a rua da Alegria n. 3.

— Precisa-se alugar um preto que não tenha o vicio de beber, para fazer o serviço de uma casa: na rua do Imperador n. 44.

— Manoel Joaquim Augusto da Cunha, retira-se para fora da provincia.

— Joaquim Fernandes da Silva Campos retira-se para Portugal.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar da rua do Livramento n. 36, muito frescos proprios para uma familia: a tratar na loja.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos: na livraria popular n. 67 rua do Imperador.

— Aluga-se a casa n. 64 na rua do Padre Floriano propria para ter negocio, pois não tem paredes dos repartimentos: a fallar na rua da Imperatriz loja de ourives n. 33.

— Quem annunciou precisar um balcão: procure na taberna da rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: na rua Augusta n. 24.

— Precisa-se de uma preta que seja fiel e de boa conducta para casa de uma familia estrangeira: trata-se na rua do Vigario n. 2. Na mesma casa precisa-se de um bom copeiro.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche numero 4.

— Aluga-se um sitio com muitos arvoredos de fructo, boa casa de vivenda, estribaria e cacimba, na estrada de João de Barros, proximo á Soledade: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Aluga-se uma olaria nos Coelhos n. 5, a qual se acha trabalhando, e tem canaes e barreiro, e todos os utencis em bom estado: a tratar na mesma, das 8 as 4 horas do dia.

— Quem precisar de uma moça portugueza para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 76 se dirá onde.

— Quem annunciou precisar de um balcão de 10 palmos, dirija-se a refinação do Rangel n. 43.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

A luga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua officina de palhinha da rua do Imperador n. 24 para a rua das Cruzes n. 23, igualmente tem para vender palha e junco mais barato que em outra qualquer parte.
Manoel da Costa Azevedo Napoleao.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial para cada uma das seguintes disciplinas:

LINGUA FRANCEZA,
GEOGRAPHIA E HISTORIA,
PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL,
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destes preparatorios podem dirigir-se á indicada residedcia, de manhãa até ás 8 horas e de tarde a qualquer hora.

O BACHAREL
Pedro Affonso de Mello
Advogado
Largo do Livramento n. 38.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga no termo do Bonito e Caruarú, pode ser procurado na villa do Bonito rua Direita n. 16.

— Arrenda-se um engenho muito perto desta praça, moente e corrente, com boa casa de vivenda e de lavradores, tendo terreno para grandes plantações, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se a Soledade n. 32, das 6 as 8 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— João Francisco Pardelhas, agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua presadissima mãi D. Anna Joaquina da Cruz, e de novo roga o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 13 do corrente as 4 horas da manhãa, na igreja do Pilar, de cujo acto sou eternamente grato.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na ilha do Retiro com 2 salas, 6 quartos, 1 gabinete, cozinha, quintal murado e banho: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de olaria, pagando-se 1$ diario: na olaria do Fundão junto ao Dr. Moscoso.

— O Sr. Manoel Pereira de Andrade que é empregado no arsenal de marinha, queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio, que não ignora.

— O abaixo assignado manda para Europa o seu neto Manoel Carlos Teixeira, menor de 10 annos, para tratar de sua saude.
José Gonçalves Torres.

THESOURO DAS MAIS
Providencia das crianças.
COLLARES ROYER
Electro—magneticos.
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gassé fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com grande casa de vivenda, cocheira, estribaria, casas de banho e de pretos, com arvoredos de fructos: a tratar na rua nova de Santa Rita, casa n. 5, ou na rua das Trincheiras, cartorio n. 19.

Casas para alugar.

Alugam-se duas mei-aguas a 10$000 cada uma, sendo praia do Forte n. 6, rua Nascente n. 14: a tratar com Azevedo & Irmão, rua do Queimado numero 32.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Q bacharel

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

—Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho e Noguei ra.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão, sito no pateo da Paz, na povoação dos Afogados: a tratar no pateo do Terço n. 44.

França & Brasil.

J. Mercier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e de boas costureiras: atraz do Corpo Santo n. 27.

— Na rua do Imperador por cima do armazem Alliança segundo andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar.

— Precisa-se de um homem que saiba tratar de arvoredos e de horta, e que seja casado, para se encarregar do trabalho de um sitio perto desta cidade: na rua do Imperador n. 44.

— Precisa-se de uma lavadeira para lavar a roupa de uma familia: na rua do Imperador numero 44.

— Aluga-se uma ama boa engommadeira e excellente ensaboadeira para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a praça da Boa-Vista, esquina que vira para a rua do Aragão, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, tendo commodos para grande familia, sita no pateo da Paz, na povoação dos Afogados, quartos para criados, estribaria, quintal bastante grande e com muitos arvoredos: a tratar no pateo do Terço n. 44, ou na mesma povoação com o Sr. José Lucio Lins.

— Precisa-se alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea não muito grande, com bom quintal, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Casa.

Aluga-se o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, com muitos commodos para familia, e tem cano de esgoto: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 90, com commodos para uma familia grande: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario numero 12.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias:

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frédéric S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rohala & Ballesta.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadis	»	Credito Commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Pereira y Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhão.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penna fiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

No imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 57, segundo andar.

A Semana Illustrada

que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se na rua do Crespo n. 4. Preço da assignatura, trimestre 6$, simestre 11$, um anno 18$000.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar com bom sotão da casa n. 16 da travessa da Madre de Deos junto a alfandega: a tratar com Barros & Silva no primeiro andar da mesma casa.

— O Sr. Manoel José de Souza Pitanga, que teve loja na rua do Queimado, tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Aureliano C. da Rocha Wanderley, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar ou comprar um escravo sem habilidades: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, junto ao deposito do carvão.

— Precisa-se de uma ama, ou criado forro, ou escravo que saiba cosinhar, e bem assim de uma ama para engommado, pagam-se bem; no 1.º andar do sobrado n. 34, na rua do Cruz do Recife.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

Sitio.

Aluga-se o sitio n. 2 junto a capella do Rosarinho, com muitos arvoredos de fructo, casa com muitos commodos, cocheira para animaes e carros e baixa de capim: a chave está no sitio defronte, do Sr. Fialho, e trata-se na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Attenção.

Uma senhora se propõem a ensinar musica, pianno, violão e flauta, com perfeição, as pessoas que, de seu prestimo se quizerem utilisarem por preço rasoavel, poderão dirigir-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 54 que se dirá quem é.

COMPRAS.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se uma escrava de habilidades, bem como uma negrinha de 9 annos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Algodão em caroço.

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se um globo astronomico: na rua do Livramento n. 19.

— Na rua do Bartholomeu (seguimento do Pocinho á casa de detenção) n. 45, compra-se um sellim inglez em bom uso, e paga-se bem, conforme seu estado, embora seja só o casco.

VENDAS.

— Vende-se um optimo cavallo para cabriolet ou carro: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, das 2 as 6 da tarde.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NOÇÕES
DE
Partidas dobradas.
POR
Manoel Fonseca de Medeiros.

Acha-se a venda nas principaes livrarias desta cidade pelo preço de 5$ o exemplar, cartonado.

O GASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se um piano de armario proprio para se aprender, por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 28.

Assucar candy
Na refinaçao do Rangel n. 43.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate á porta.

Novidade.

Na rua do Imperador n. 28, defronte da relação, tem para vender em porção e a retalho, linguas salgadas, seccas de fumo e de salmoura, peixe secco, meraguala, superior em gosto ao bacalhão, cebolas em restes grandes e novas, e queijos, todos estes objectos naturaes do Rio Grande do Sul.

Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonie Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção.

Doce de goiaba fino em latas de 4 e 8 libras, por preços commodos, queijos de Minas a 1$400, linguas da America em salmora a 320 réis, queijos de Alentejo a 2$: na rua Nova n. 8 loja do chá.

ATTENÇÃO.

Borzeguins francez da barca *S. João da Luz*, a 6$000 de lustro e bezerro: rua do Livramento n. 5.

— Vende-se um cavallo bom andador, gordo, de estribaria, anda baixo, meio e esquipa muito: na Passagem junto a ponte pequena n. 19

— Vende-se a casa terrea da rua do Motocolombó n. 39, nos Afogados, tem 3 quartos, quintal murado, cacimba e estribaria, e foi ha pouco concertada: a tratar na rua do Imperador, armazem de molhados n. 81.

Liquidação das fazendas da barca franceza

Hoje pelas 8 horas da manhãa até as 6 da tarde principiará a feira semanal das seguintes fazendas, parte das quaes são da barca franceza, a saber: madapolão com 24 jardas, finos e largos, a 6$, 7$, 7$500, 8$500, 9$ e 9$500, tambem tem madapolão francez infestado superior com 20 jardas a 7$ a peça, esta pechincha é espantosa, algodão com 21 jardas superior a 5$ e 6$, e outras marcas a 7$400 e 8$ a peça, camisas a 1$, chales de merinó a 1$, 1$500 e 2$, estopa a 2$ a jarda, chitas francezas escuras, bellos padrões, a 240, 300, 320 e 340, ditas de bellos padrões imitando a seda a 360 o covado, são muito finas; e dão-se amostras com penhor: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se o café restaurante do commercio, na rua do Trapiche Novo n. 22: quem precisar, póde dirigir-se á dita casa, que achará com quem tratar.

— Vende-se um bom escravo de idade 30 annos para todo o serviço: na travessa do Carmo numero 1.

— Vende-se uma bonita crioula de idade 20 annos, com todas as habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

Predios á venda
(Em leilão ou em particular)

Um sobrado de dous andares e sotão em chãos proprios, na rua do Amorim n. 17.
Um dito de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Burgos n. 3.
Uma casa terrea com sotão, em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 5.
Metade de uma casa terrea, em chãos proprios, na rua da Senzala Velha n. 8: a tratar com o agente Simões na rua da Cruz n. 57.

—Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vendem-se machinas para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Sanzalla Nova n. 42.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

Bom negocio

Um dos socios da casa de banhos da rua da Cruz n. 17, por motivos de molestia, vende a sua parte de sociedade que tem na mesma casa, offerecendo vantagens: entenda-se o pretendente no dito estabelecimento.

— Vende-se calçado francez da barca franceza *S. João da Luz*, na rua do Livramento n. 21.
Borzoguins de lustre (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de tres solas (Nantes) 6$000.
Ditos de bezerro de duas solas 6$000.
Sapatos de tapete 640 rs.

— Vende-se um elegante cabriolet francez arranjado de novo, com arreios inglezes inteiramente novos, e com um excellente cavallo, ou sem elle; a tratar na praça do Capim 1.º andar do sobrado, onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Vende-se queijo suisso frescal á 500 rs. a libra, dito de prato a 960 rs., dito do reino do ultimo vapor 2$500, no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

— Vende-se lagedo de Lisboa da melhor qualidade possivel para calçadas: na rua do Queimado n. 18, segunda loja.

Casa nos Afogados.

Vende-se o sobradinho de um andar na rua Direita dos Afogados n. 50, edificado em chãos proprios, com quintal murado e portão; rende 25$ mensaes, e com algum concerto poderia render 40$: a tratar na Ponte dos Carvalhos com o Sr. Felix Ramos Leutier, ou na directoria das obras publicas com o capitão Raymundo da Silva Maia.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. 59.

— Vende-se o sobradinho da rua nova de Santa Rita n. 44: a tratar na rua de Santa Rita numero 3.

Vende-se

um sitio no caminho novo, rua da Esperança, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca, tendo 4 salas e 6 quartos, cozinha e dous terraços na frente e fundo da casa, e mais um grande sotão com tres salas bastantes frescas por ter 11 janelas, estribaria, quarto para criados, duas cacimbas com agua de beber, tanque e casa para banho, o sitio todo murado, e com mil e tantos palmos de fundo, portão de ferro, boas larangeiras de umbigo, sapotis e outros arvoredos: a tratar na rua do Destino n. 16.

Vende-se

uma armação de taberna e os seus utencilios: na rua de João Fernandes Vieira n. 64, Soledade.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Pechincha sem igual

Camisas que valem 5$ a 2$800.

Vendem-se camisas de linho muito finas bons gostos pelo baratissimo preço de 2$800 cada uma e em duzia a 32$, vende-se por aquelle diminuto preço por serem arrematados em leilão dos salvados do navio francez: na rua do Livramento n. 4 armazem de João Evangelista de Sá.

12,000

Paletots sobrecasacados de panno preto fino, vende-se na rua do Crespo n. 17.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica. Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

Fazendas baratas rua do Passeio n. 5, loja do sobrado do Sr. Maia.

Vendem-se chales de merinó limpos a 2$, paletots muito finos de panno a 12$ e 15$, brim de linho cortes a 1$280, paletots de bombazina fina a 6$, madapolões e chitas francezas mais barato do que em outra qualquer parte, panno fino preto a 1$600, lenços de chita a 1$ a duzia.

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Frambocsia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Ataques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO.

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

O VIGILANTE
Rua do Crespo n.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, ántes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, llevando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricascaixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos de ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rue do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs. só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, omelhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Attenção

Nova loja de fazendas e roupa feita nacional, rua da Imperatriz, loja de 4 portas n. 72.

Chitas da loja n. 72.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, cassa franceza fina a 320, 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500 e 560 o covado, peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$, peças de algodão a 5$, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional

Vendem-se paletots de panno fino a 14$, 16$ e 18$, ditos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores a 6$, 8$ 10$, ditos de brim de cores a 2$500, 3$ e 4$, calças de casemira preta e de cores, colletes e calças de brim de cores a 2$000 e 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque a 8$.

Vende-se soutambarque de lãasinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca branca a 8$ e 10$, ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$ e 25$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta a 2$, 2$500 e 3$, grosdenaple preto para vestido a 1$600, 2$ e 2$500 o covado: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de lãa á Maria Pia a 10$

Vendem-se cortes de vestidos á Maria Pia a 10$, 14$ e 16$, cortes de cassa franceza a 3$, cortes de brim para calça a 1$600 e 2$, ditos de casemira de cor a 3$, ditos de dita preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$: rua da Imperatriz n. 72. Este novo estabelecimento vende barato para obter freguezia: na rua da Imperatriz, loja n. 72.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAH

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos. ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia brancan. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de
Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limparas unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

TINTA PRETA COMMERCIAL.

Vende-se tinta com esta denominação preparada por João Cancio Gomes da Silva, a rua do Queimado n. 32.

Simão de Nantua

Attendendo as circumstancias do tempo até outro aviso, resolvo-me a vender a obra de Simão de Nantua pelo diminuto preço de 800 rs. cada exemplar. A obra é completa, tem a segunda parte das obras posthumas, e é bem impresso, tem a estampa de Simão de Nantua, e é de meia encadernação: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, onde tambem ha para vender-se umas poucas de caixas de papel do Diario vasias, e pelo mesmo preço que vende o Diario.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500
res de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantides a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Grande liquidação de fazendas finas, rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

Fazendas para o carnaval.

Vende-se velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado, ganga encarnada a 360 o covado, sarjelim de cores a 280 o covado, alpaca de cores propria para vestuarios a 320 e 360 o covado, tafetá de seda de todas as cores a 600 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas finas a 240 e 280 o covado, chitas francezas finas a 320, 360 e 400 rs., cassas finas de cores a 320 e 400 rs. o covado, percalas finas para vestidos o 500 e 560 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambraias, a Arara vende a 3$.

Vendem-se córtes de cambraias finas brancas a 3$500, 4$ e 5$, córtes de cassas francezas finas a 3$, córtes de chita de 10 covados a 2$400, ditas finas a 3$200: na loja da Arara, rua da Imperatriz, n. 56.
dos a 3$ e 3$500 o covado, grodenaple preto fino a 1$600, 1$800 e 2$, dito superior a 2$600, dito com 5 palmos de largura a 3$ o covado, panno fino preto a 2$, 2$800, 3$500 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende córtes de casemira preta a 3$500.

Vendem-se córtes de casemira preta a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas de cores a 3$, 4$, 5$ e 7$, córtes de brim e ganga para calça a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Panno de linho a 640 rs.

Vende-se panno de linho para lençoes e toalhas a 640 e 720, hamburgo a 500 e 560, bramante de 10 palmos de largo a 3$ e 2$500: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 3$ e madapolão a 4$.

Vendem-se balões americanos a 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$500, peças de madapolão enfestado a 4$, dito de 24 jardas, largo, a 6$000, 6$500, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, finos, algodão peças a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperetriz, loja da Arara n. 56.

Soutambarques pretos a 20$

Vende-se soutambarque preto de grosdenaple a 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple finas a 20$, 25$ e 30$, soutambarque de lãazinha a 7$ e 8$, ditos de alpaca brancos a 8$ e 10$, ricos vestidos á Maria Pia de novo gosto a 8$, 12$, 14$, 16$ e 20$: rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Grande sortimento de roupa feita.

Vendem-se paletots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos pretos de panno fino, sobrecasacas a 12$, 14$, 16$ e 25$, paletots saccos pretos de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças de casemira preta a 4$, 6$ e 8$, ditos de casemira de cor a 4$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$ e 3$500, ditos de brim e ganga a 2$ e 2$500, ditos de brim branco a 3$500 e 4$, colletes de todas as qualidades, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas a 1$280, 1$600 e 2$, paletots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaca branca a 4$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, colarinhos de linho a 640, ditos de papel a 640 a duzia: na rua da Imperatriz, loja da Arara numero 56. O proprietario da loja e armazem da Arara declara que todas as suas fazendas se vende em perfeito estado, como os compradores poderão examinar; a loja está aberta até as 9 horas da noite: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

DROGARIA.
31—Rua larga do Rosario—31
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma escrava mulata que engomma, compra e faz doce: quem a pretender, dirija-se a rua da Aurora, terceiro andar, na loja de funileiro.

XAROPE de LABELONYE

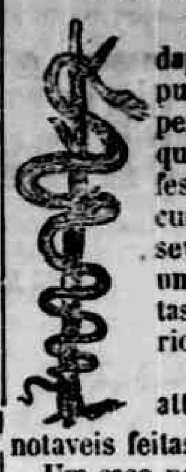
Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rue Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas:—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas) foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professeres, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos de que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$900 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricancante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 velas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8 ta

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se por preço commodo um piano de mesa proprio para quem quizer aprender: a tratar na rua de Santa Thereza n. 44.

AGENCIA
DA
AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ATTENÇAO.

Vende-se por 800$ a quarta parte de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios: os pretendentes dirijam-se a rua das Cinco Pontas n. 72, que ahi acharão com quem tratar.

Chales de merinó

a 1$, 1$500 a 2$; vende-se por este preço por ter-se arrematado na alfandega e ter um defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte pa guarda da alfandega.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 9

— Na rua do Mondego n. 93, vende-se grande quantidade de pés de flores por barato preço, isto até o fim do mez.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche [illegible] algodão.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de fustello de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampelinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bourneux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuaves brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GERAL RECOMMENDAÇÃO
O
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que esta resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 6$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

JOSÉ GOMES VILLAR
Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, e

Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

Bournus pretos de renda

que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

FRANCISCO J. GERMANN
21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualidade de encontrar em uma relojoaria, taes como : chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos; vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concertado, em seu estabelecimento ; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

Cassas para vestidos.
Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
31—Rua larga do Rosario—31
Vendem :

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Coke do gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke, tonelada 10$000.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendável, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica de gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche de Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MOTORES
para machinas de algodão.

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem ; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho : na fabrica da travessa de Carioca n. 2, caes do Ramos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou de Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento ; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL
Armazem de molhado
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producte de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos : são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL
81—RUA DO IMPERADOR—81
Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a beileza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Fazendas pretas para a quaresma

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas proprias para a quaresma, a saber :

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam : superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro : na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As cassas suissas de uma só côr a 360 o covado ou a 600 rs. a vara.

Acabam de chegar as mais modernas cassas suissas de uma só côr com cordãozinho, tendo as cores mais modernas que tem vindo ao mercado e vende-se a 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 1$600.

Vendem-se superiores meias casemiras proprias para calça, colletes e paletots sendo fazenda muito encorpada lisas e de quadrinhos e que tambem servem para capas de senhoras e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou 3$ o corte de calça : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de vestidos pretos.

Vendem-se ricos cortes de vestidos pretos bordados a veludo pelo barato preço de 25$ rs. cada um : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de aréa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a	

Ratos e baratas

Nova preparação para matar ratos e baratas, acaba de chegar de Liverpool pelo navio *Town of Liverpool*. A verdadeira massa phosphorica nova e fresca é evidente para este fim. Não havendo ha tempos no mercado senão já muito velha, quasi nenhum effeito produzia, por isso recommenda-se a todos que se queiram ver livres de tantos animaes e insectos que infestam as casas, armazens, navios, etc., á dirigirem-se á travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Duarte, Carvalho & C., que acharão a excellente massa em boiões a preço de 640 rs. cada um, e em duzia a 6$.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

— Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções para colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos ; está ainda quasi todo em matta virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via-ferrea : quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Loja do sobrado novo rua do Passeio n. 5, vende-se chales de merino estampados com listra de seda, á 1$000 cada um.

Amendoas confeitadas,
de lindas cores, em porção e a retalho : na refinação do Rangel n. 43.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se no dia 31 de janeiro proximo passado da casa do abaixo assignado seu escravo por nome Manoel, com os signaes seguintes : preto, idade 13 annos, corpo fino, dentes alvos, muito ladino, tem uma sicatriz no calcanhar de um dos pés, levou duas calças uma branca e outra parda, duas camisas uma branca e outra de algodão : pede-se as autoridades policiaes sua aprehenção e leva-lo a rua da Cruz n. 18, que se gratificará.
Antonio Alves de Moraes.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho : quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

— No dia 5 do corrente das 8 as 10 horas da noite, fugio da casa de seu senhor abaixo assignado a mulata Joanna, escura, altura regular, secca do corpo, trajando vestido de chita desbotada e levando comsigo uma filhinha sua de 2 annos de idade, mulatinha clara de nome Thereza. Dita mulata foi escrava de José Antonio Lopes Dias : roga-se pois aos agentes de policia e a qualquer outra pessoa que a aprehender ou der noticia della, o obsequio de dirigir-se ao Monteiro a casa do abaixo assignado, onde será recompensado.
Francisco Rodrigues do Passo.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

— Do *Boudoir* publicamos o seguinte :

UM CONTO PEQUENO.

A AVÓ E A NETA.

I

N'uma aldeia proxima de Lisboa, havia um lavrador honrado, que tinha unicamente por familia uma filhinha de doze annos e sua mãe de sessenta e cinco.

Uma noute, ao calor agradavel da lareira, conversavam, avó e neta, d'esta fórma :

— Sabe, minha avó, eu.... em sendo senhora não quero casar-me.

— Porque, minha tontinha ?

— Porque os homens são todos muito máus.

— Olha que tens pae, filha.

— Mas o meu pae é a excepção. Se todos fossem como elle... isso sim ; mas eu vejo o contrario. Quer vocemecê saber, avó ? A Joaninha aqui do lugar começou a gostar do João. O João mal que percebeu, não havia obsequio e casta de favor que não *basculhasse* para a obsequiar ; vae no fim de um anno ella casou-se com elle ; e elle hoje já não a trata com as mesmas caricias de outro tempo. Vê vocemecê, avó ? Eu, se ainda houvesse conventos de freiras, que conventos ainda ha ; mas se fosse permittido professar..... ia metter-me freira.

— Não digas dispanterios. E's uma creança. Não sabes nada do mundo.

— Sei, sei ; o mundo é muito feio.... é muito ingrato !...

— Ingrato ? !

— Ingrato, sim, avózinha. Remunera a maior parte das cousas muito mal. Por exemplo : Uma senhora qualquer, porta-se bem, é mesmo um modelo de virtudes, e o mundo consente que a maldigam, que a desvirtuem e muitas vezes lhe assoalhem a reputação por toda a parte. A's freiras já não succede outro tanto.

— Cala-te, cala-te, minha tagarella. Não me falles em historias de freiras, que sou capaz de descorrer até amanhãa.— E demais, tu tens doze annos... não se póde ainda ter comtigo certas conversas.— O que te digo, é que se o destino te proporcionar um rapaz que seja bôa pessôa para marido, o agarres logo com unhas e dentes.

— Não faço tal tenção.

II

Cresce a serigaita da netazinha, e aos quinze annos, já namorava como aquellas que o fazem muito bem feito de mais.

Não havia peralta no sitio que lhe dirigisse bons olhares que o demonio da rapariga não tratasse logo de captivar com melhores olhares ainda.

A avó tinha já medo de semelhante metamorphose, porque lhe cheirava a boça da leviandade, que tão perigosa é na edade dos quinze annos ; mas como a neta sempre lhe dizia, que a sua maior magua era não poder ser freira, tomava os namoricos da menina por um systema que ella adoptára para conhecer o mundo.

III

Um dia, passados cinco annos, viu-se a filha do lavrador de luto pesado. Tinha-lhe morrido a avó, que a hora da morte lhe déra conselhos os mais salutares, pedindo-lhe fervorosamente que sempre se lembrasse de zelar a sua honra e o seu bom nome, e jamais désse ao mundo que fallar.

— O pae tambem lhe havia fallecido ha tempo. Ella contava vinte annos e não sei se.... quarenta namoros. Olhem que religiosa perdeu o convento de Odivellas, ou outro qualquer.

IV

Passou-se um bom par de annos.

N'outro dia estavamos nós no cáes dos vapores a ver o movimento fabuloso do caminho de ferro do sul, surge-nos uma elegante senhora, que nos prendeu a attenção por trazer adiante de si sete filhinhas e dous pequerruchos.

— Quem será esta linda senhora ?

— E' a filha do lavrador F...

— E' ?!!

— E'.—Vem casar.

— Que ! Ella é viuva ?

— Já tres vezes. O primeiro marido foi tendeiro, o segundo governador civil, e o terceiro deputado...

— Mas em pequena tinha toda a vocação para freira.

— Pois sim ; mas não o foi por não se poder professar.

— E com quem casa agora ? Com algum brasileiro ?

— Nada ; com um homem que vive de *folhas diarias*.

— Então é jornalista ?

— E' um riquissimo... *hortelão*.

* * *

CONSELHOS DA CONSCIENCIA AO CORAÇÃO.

As vezes para melhor chegarmos aos fins não é preferivel um caminho directo.

Nas cousas do coração acontece assim.

O coração, quando muito sente, é ambicioso em demasia ; e faça-se-lhe justiça, tem razão.

O que, porém, é egualmente certo, é que no seu modo de sentir não limita as aspirações, nem lhe satisfazem os caprichos emanados de um affecto vehemente.

E' por conseguinte necessario um estudo esmerado sobre a maneira de lhe vencer os impetos ou de o guiar aos fins ; a consciencia e a philosophia são as conselheiras mais sabias destas fragilidades moraes, que nos seus effeitos são os motores mais poderosos dos actos humanos.

Escutemos, pois, o que diz a consciencia :

— A mulher que tem o coração a pesar-lhe com muito amor, muita esperança, muitos desejos... se se tudo isto manifestar perde quanto possue.

Razão :

Porque o homem deseja sempre com preferencia a mulher que o repelle.

— O homem que se prostar diante do *anjo* da sua idolatria, que lhe estudar a vontade e lhe satisfizer os caprichos, em toda a lattitude de um nunca acabar de exigencias... pode julgar-se derrotado.

Razão :

Porque em pouco tempo terá de ir ao passeio atraz da mulher que o subjuga, levando-lhe o leque, o *chaile-manta*, e o cãosinho preso por uma fitinha côr de rosa ; isto depois de ter estado muitas horas entretido em tomar a rol a roupa da lavadeira, ou pregando colchetes no vestido que a esposa tem de levar a noute ao theatro.

— A esposa que se morde com ciumes do marido, que o não perde de vista em toda a parte, que não consente em casa as criadas mais de oito dias ; umas porque são bonitas ; outras porque são altas, outras porque são baixas, outras porque são gordas, outras porque são magras, etc., etc., que manda o criado a secretaria,para saber se o patrão lá está, que lhe marca as horas de chegar e as horas de sahir, os minutos que deve gastar em vir da repartição para casa, as ruas por onde ha de passar, e que depois de tudo isto lhe abre as cartas que lhe chegam do correio e passa em revista todas as algibeiras do facto do marido... ou o induz a aproveitar-se de uma occasião propicia para fazer um *peccadinho*, ou terá muitas decepções que lhe matem as illusões agradaveis do coração.

— O marido que martyrisa a mulher com suspeitas imaginarias, com zêlos sem fundamento, que ralha porque ella apertou a mão ao Sr. Fulano, que desconfia de que hajam razões para que não a aperte a Sicrano, que calca aos pés uma flor que lhe offereceram, ou não consente que ella possua uns versos que muitas vezes tem copiado de N. Tolentino ; que depois de muitas caretas, de muito beliscão, pega no chapéu e sae de casa arrufado, deixando a cara metade entregue ao desespero pelas injustiças de que é victima... d'ali a tempos encontra a esposa sentada a fazer costura ao pé da janella, e é possivel que entre as meias lavadas encontre algum par, que seja depositario de almiscarados bilhetinhos, de uma bonita medalhinha com cabellos de uma flor já secca !

Um homem encontra certa mulher formosa, sympathica, amavel ; seduz-se com uns olhos azues que ella possue, com um cabello luzidio, com a elegancia natural, que a fez distincta entre outras mulheres ; escuta-lhe a voz que encanta, avalia-lhe a intelligencia, agrada-lhe aquelle conjuncto de qualidades... diz-lhe logo que a ama !

Mente, porque amor não se nutre facilmente. Ha por força na declaração que se faz, uma esperança, uma idéa, que nem é a d'amisade. A mulher que se deixa levar pelas apparencias n'um primeiro encontro, acredita em uma falsidade, e engana a sua vaidade.

Illude-se, o homem que depois de uma declaração desta natureza recebe e crê n'uma outra deliberação concebida, pouco mais ou menos nestes termos :

« Senhor.

A sua carta deu-me tanto prazer, quanta felicidade !!! Confesso-lhe que não posso ser indifferente ao seu amor, e *juro-lhe* que o amarei eternamente... »

Esta carta, muitas vezes, tem sido escripta por mão da mais intima amiga do anjo apaixonado, e lida por uma a outra, ao som de uma salva de gargalhadas !

E o credulo do *D. Quichote*, julga que ama e que é amado, e imprime tres ou quatro beijos sobre um papel, que o depositario de uma atroz mentira, de um perjurio !

Mal vae, por conseguinte a quem pretender dominar o coração alheio com os impetos excessivos de uma dedicação menos bem calculada.

São assim as cousas deste mundo ! E' a consciencia que o diz, e a consciencia poucas vezes nos engana.

Os que gostarem do conselho deem-me um abraço quando me encontrarem ; os que não gostarem tenho a certeza de que se não hão de rir.

Lê-se na *Religião* o seguinte :

ESTABELECIMENTO DO PROTESTANTISMO NA ITALIA NO PRINCIPIO DO PONTIFICADO DE PIO IX.

O *Giornal Romano* tem indicado o projecto concebido pelos radicaes de introduzirem o protestantismo na Italia, porém S. Santidade por occasião da festa de S. José Calasancio como Pontifice, apostolo e soberano, quiz elle mesmo apresentar-se ne campo e combater ao lado dos outros soldados pela causa das suas convicções e do seu povo.

S. Santidade que tem para com este Santo fundador das escolas pias uma devoção especial, e desejava dár um testemunho da sua affeição aos religiosos filhos de Calasancio, em cujas escólas elle recebeu a educação nos seus primeiros annos no collegio de Volterra, foi em meia gala no dia da festa á egreja de S. Pantaleão, pertencente aos religiosos desta ordem.

Ali depois de adorar o Santissimo Sacramento, celebrou o Santissimo Sacrificio no altar-mór, onde repousa o corpo do mesmo Santo, e deu a communhão a grande numero de pessoas. Depois, passando ao oratorio contiguo ao collegio, que numerosas lembranças do Santo nos tornam sagrado, e sentado sobre o seu throno, Pio IX fez publicar o decreto que reconhecia veridicos dous milagres para á beatificação e canonisação do veneravel Pedro Claverio da Companhia de Jesus.

Sabe-se que este servo de Deus consagrou 40 annos da sua vida a servir os negros, a alliviar os seus soffrimentos, a cultivar a sua intelligencia, a converte-los, e baptisou mais de 300,000. Lido o decreto, e depois das acções de graças que foram tributadas pelo postulante, Pio IX respondeu assim :

Eu rendo graças a Deus que em tempos tão dificeis testemunha á Italia e ao mundo, o empenho que toma pela sua santa religião, suscitando homens ferventes nos mesmos lugares, onde os obreiros são poucos e a messe é grande. Não é um pequeno excitamento que nos dá o Senhor quando nos deixa contemplar estes homens dedicados, durante tantos lustros, a enriquecer a egreja de novas conquitas. Esta consideração é tanto mais doce quando no tempo em que vivemos é doloroso vêr que se tenha a audacia de introduzir o prostestantismo na Italia inteiramente catholica, e até no centro mesmo da christandade, por meio de um, de mil, e de dez mil cumplices. Elles manifestam os votos mais ardentes pela nacionalidade italiana, e afim de a servir empregam um meio abominavel feito justamente para destrui-la. No memento em que a Allemanha, animada do mesmo espirito, reconhece que a diversidade de religião é o maior obstaculo ao fim proposto, de sorte que os protestantes combinam projectos de união, acham-se homens na Italia que sem temer um immenso perigo politico, pretendem introduzir a semente pestilencial da separação na unidade da fé, afim de obter a unidade da nação. Eis ahi onde vae a cegueira das paixões. Roguemos a Deus que dissipe estas trevas, e confiados em suas divinas promessas, lembremo-nos que as portas do inferno não prevalecerão contra a egreja.

A Epoca e o *Contemporaneo* que tinham dado a entender este horrivel projecto, quizeram explicar a sua orthodoxia, vendo o effeito que o discurso de Pio IX tinha produzido nos animos.

Eis ahi como o *Constitucional* descreve este effeito.

Sabendo que o coração dos apostolos da independencia occultava uma tal infamia, todos os auditores estremeceram, olhavam uns para os outros, e se o não tivessem ouvido da bocca do pontifice não o acreditariam.

A mascara quebrou-se sobre a fronte dos traidores.

Malvados ! arrancar aos corações o mais doce de todos os sentimentos, a idéa mais consoladora destruir o unico elemento da nossa grandeza, a religião ! ái de vós, emissarios de Satan, se a parte mais religiosa da nação, e o povo chega a ouvir este grito ! ai de vós, vereis então o que pode o enthusiasmo religioso !

Vós risteis do grande Pio IX fallando dos seus duzentos milhões de irmãos ? Pedieis, zombando, que os fizesse vir aos campos da Lombardia !.... Pois talvez haveis de vêr que elles chegam em numero demasiadamente grande, quando for para defender o estandarte da Cruz.

Este mesmo periodo affirma que no seu discurso Pio IX assegura ter em suas mãos a prova que na Allemanha se trabalha seriamente em uma reunião á egreja, na persuasão que o elemento da unidade catholica é indispensavel para formar a unidade nacional.

E' das *Leituras Populares*, a seguinte trancripção :

JESUS CHRISTO.

Entre todos os nomes, que é dado ao homem pronunciar, ha um que já se não comprehende quasi nestes tempos de materialismo e de indifferança, em que vivemos.

E no entretanto esse nome só encerra tudo quanto o espirito humano póde conceber, tudo o que o coração póde desejar de grande, bello, suave e de perfeito ; nome tão santo, que commove todos os anjos do céu ; tão terrivel, que faz tremer os demonios do inferno ; tão sagrado, que ante elle se devem por toda a terra dobrar-se todos os joelhos ; tão bom, tão dôce e consolador, que é balsamo para todas as feridas da alma, e raio de esperança em meio de todas as dores.... Queres saber que nome seja ? Esse nome é Jesu-Christo, gloria e alegria, conforto e esperança do mundo !

Blasphema-lo é o maior dos crimes, despresa-lo a maior das loucuras.

Quem o desconhece, quem o não tem gravado no espirito pela fé, no coração pelo amor está privado da bençam de Deus.

A vida eterna,—disse o mesmo Salvador— consiste em conhecer o pae, que é o só verdadeiro Deus, e a Jesu-Christo seu enviado. Ninguem, senão por meio de mim, póde chegar até ao pae. Quem crê em mim terá a vida eterna, quem me não crê está julgado já ; não verá a vida porque não crê no Filho Unigenito de Deus.

Jesus quer dizer Salvador—Christo quer dizer santo ou sagrado—portanto Jesu-Christo quer dizer santo Salvador do mundo.

O mundo com effeito, a humanidade carecia de um Salvador ; o homem, sahido puro das mãos de Deus havia-se manchado com o pecado, separado assim de Deus e perdido os direitos á eterna felicidade, que a graça devina lhe promettera.

Deus porém, que não quer a morte do pecador, mas que elle se converta, compadeceu-se de nossa miseria, e desde o principio prometteu a nossos primeiros paes um Redemptor e Salvador delles e de toda sua posteridade, o qual viria expiar os seus peccados.

Só em sua santa humanidade é que por nós soffreu e morreu ; mas como nelle somente ha uma só pessoa, e esta é a do filho de Deus, póde dizer-se com verdade que Deus soffreu por nós e por nós morreu em uma cruz.

Pela mesma razão é tambem exacto dizer-se que Deus nasceu da Santa Virgem Maria, e que Maria é verdadeira Mãe de Deus.

Jesus Christo não tem pae na terra.

Foi milagrosamente concebido, como convinha a um Deus, no seio immaculado da Virgem, sua Mãe, pela omnipotencia do Espirito Santo.

Maria conservou pelo mesmo prodigio a santa virgindade antes e depois do parto ; eis por que é chamada a Virgem, a Santissima Virgem.

A sua maternidade divina eleva-a acima de todas as creaturas.

S. José, dado por esposo a Maria para a defender perante o mundo, foi virgem tambem toda a sua vida, como um anjo em carne mortal.

Jesus Christo nasceu em Belém, na Judéa, a 25 de dezembro, dia por isso chamado de Natal, ou do nascimento por excellencia ; ha 1864 annos.

Do nascimento de Christo se contam os annos por ser o dia mais grandioso que se tem levantado sobre a humanidade.

Jesus Christo veio a nós, fez-se nosso irmão para expiar todos os nossos peccados, e delles tomar sobre si todas as penas.

Viveu na humildade para expiar o nosso orgulho ; na pobreza para expiar a nossa ambição dos bens do mundo ; na obediencia para expiar nossas continuas revoltas contra seu pae ; na penitencia e castidade para expiar todas as nossas paixões sensuaes e impuras ; no trabalho para expiar a nossa preguiça ; emfim na pratica de todas as virtudes oppostas aos nossos peccados e vicios.

O filho de Deus foi esse universal Redemptor, o filho de Deus, a segunda pessoa da Santissima Trindade. Deus verdadeiro, eterno, infinito, todo poderoso, como o pae e o Espirito Santo, o qual veiu ao mundo fazer-se homem cerca de 4,000 annos do peccado de Adão.

Durante este longo tempo poderam os homens salvar-se e tornar-se filhos de Deus, pela fé e pela esperança neste futuro Redemptor unindo os merecimentos de suas virtudes aos das futuras virtudes da victima salvadora.

Uma serie numerosa de prophetas, quer dizer, de homens inspirados a quem Deus revelava o futuro, foram rénovando aos homens esta grande promessa da misericordia divina. Os principaes foram Noé, Abraham, Isaac, Jacob, José, Job, David, Salomão, Isaias, Jeremias, Ezequiel e Daniel, os quaes annunciaram antecipadamente a época exacta da vinda do Salvador e as principaes feições por que devia ser reconhecido.

Nessa época exactamente, 4,000 annos depois da creação do mundo, 2,340 depois do diluvio, Jesus Christo, o filho Eterno de Deus, Salvador do mundo, tomou um corpo e uma alma semelhante aos nossos, no seio de uma Virgem Santissima, chamada Maria, da nação judaica, da familia real de David da raça de Abraham.

Jesus Christo, Filho de Deus e filho de Maria, é Deus e homem juntamente, unindo, sem as confundir a natureza divina e a humana em uma só pessoa.

Emquanto Deus, Jesus Christo é eterno, infinito, invisivel, impassivel, etc., emquanto homem é mortal, finito, creado e capaz de dores, etc.

Passou os trinta primeiros annos de sua vida na obscuridade e no retiro, em Nazareth, pequena aldêa para nos ensinar que a santidade consiste em fazer bem as cousas humildes e communs, e não em fazer acções extraordinarias.

A vida, os exemplos, as palavras, as lições de Jesus Christo são a regra por onde devemos regular-nos afim de agradar a Deus.

Com este fim é que se deve ter o Evangelho, que é a historia de Jesus Christo.

Jesus é o nosso Salvador que nos abriu as portas do céu por meio da sua morte, como tambem por que em toda a sua vida nos mostrou o caminho que nos póde lá conduzir.

Pregou a religião por tres annos e meio na Judéa, annunciando aos judeus que chegára o momento da Redempção, que elle era o Messias, o Redemptor dos homens, promettido havia quarenta seculos, que vinha dar-lhes uma nova lei, não differente porém mais perfeita do que a sua.

Em prova de sua divindade e da verdade de sua doutrina fez um grande numero de milagres, isto é, de acções que só Deus, e não o homem, póde fazer : assim com uma só palavra curou de repente uma multidão de incuraveis naturalmente ; deu vista a cegos e ouvido a surdos ; resuscitou mortos.

Um grande numero de judéus, testemunhas destes prodigios, e admirados da perfeição sobre-humana de Jesus, como da magestade tão sublime e tão pratica juntamente de sua doutrina, acreditaram nelle e fizeram-se seus discipulos.

Outros, pelo contrario, orgulhosos do coração, não lhe prestaram fé, e exasperados pelas justas reprehensões do Salvador, resolveram faze-lo morrer cumprindo assim, sem o pensarem, as prophecias, e servindo de testemunhas áquelle que queriam perder.

Fizeram pois prende-lo, na quinta-feira santa, valendo-se da traição de Judas, um dos discipulos, no jardim das Oliveiras, perto de Jerusalém, quando estava orando.

Jesus, senhor do universo, deixou-se prender e levar como um culpado.

Era por este ultimo sacrificio que elle havia de corôar a obra da nossa redempção.

Carregaram-no de cadeias, cobriram-no de oprobrios, arrastaram-no pelos tribunaes como a um vil criminoso, expozeram-no aos insultos da multidão, esbofetearam-no, flagellaram-no, e emfim foi condemnado á morte de cruz, supplicio dos escravos malfeitores !

O filho de Deus, feito homem, foi cruxificado entre dous ladrões, e morreu por nós sobre a montanha do Calvario, junto de Jerusalém, em sexta-feira santa, pelas tres horas da tarde.

Com a sua morte deu-nos a graça da vida eterna, e lavou-nos as almas peccadoras em seu sangue innocente.

Segundo vaticinára por mais de quatorze vezes durante a vida resuscitou triumphante e glorioso ao terceiro dia, domingo de paschoa, isto é, por effeito de sua omnipotencia reuniu ao seu corpo enterrado a alma que delle separára a morte.

Depois de sua résurreição, ficou ainda quarenta dias sobre a terra, apparecendo frequentes vezes aos seus discipulos, os quaes não quizeram a principio crelo resuscitado, e que só foram convencidos pela evidencia ; para o que tocaram com suas mãos o corpo sagrado, metteram os dedos em suas chagas, e se convenceram da verdade.

Entre elles escolhera Jesus a doze discipulos aos quaes chamou apostolos, que quer dizer enviados.

Antes de deixar a terra explicou-lhe mais a sua missão ; confirmou as promessas que lhes havia feito ; revestiu-os de sua autoridade espiritual ; deu-lhes um chefe supremo, o apostolo S. Pedro, para ficar fazendo as suas vezes na terra ; ordenou-lhes que pregassem a sua religião por toda a terra, promettendo-lhes que estaria sempre com elles e com seus successores até ao acabamento dos seculos.

No quadragesimo dia depois da sua resurreição subiu ao céu em presença de mais de 500 discipulos, elevando-se de sobre o monte Olivete onde havia começado a sua paixão.

Agora Jesus Christo, Deus-Homem, está na gloria da Santissima Trindade, adorado por todos os Santos.

Lá nos espera, para lá nos chama e nos attrahe a si para nos dar parte em sua bemaventurança em premio de havermos bem praticado a sua religião.

No fim do mundo. Jesus Christo descerá outra vez dos altos dos céus a julgar os homens ; separará os fieis dos reprobos ; os fieis entrarão com elle na gloria eterna ; os reprobos serão malditos com o demonio e com elle precipitados nas chammas eternas.

Conhecer pois e amar a Jesus Christo é achar a vida, a verdade, a luz, a cousa unica e verdadeiramente necessaria.

Desconhece-lo é o maior dos males ; conhece-lo e não o amar é o maior dos crimes.

Corramos, portanto, todos para elle e aceitemos o seu divino convite. Vinde a mim, vós todos que soffreis e estaes acabrunhados de males, que eu vos consolarei.

Transcrevemos da *Estrella do Norte* o seguinte :

A VINGANÇA FAZENDO DE UM MORTYR UM APOSTATA.

O perdão das injurias é um dos mais sublimes preceitos que o evangelho veio ensinar ao mundo; é uma dessas virtudes, cuja existencia apenas era conjecturada pela antiguidade pagãa ; é uma virtude que só Jesus Christo podia revelar aos homeus ; uma virtude que o Homem Deus effectivamente levou ao ultimo apice de perfeição, morrendo pelos homens em uma Cruz, e dizendo a seu Pae : *Meu Pae perdoae-lhe, porque não sabem o que fazem !*

Os pagãos tinham declarado que a vingança era o prazer dos deuses ; Jesus Christo ensinou que o perdão e esquecimento das injurias era o primeiro dever dos homens, e confirmou o preceito com o exemplo.

Este preceito foi um daquelles que os Chistãos da primitiva egreja observaram com a mais rigorosa fidelidade ; e o que causava maior admiração aos seus perseguidores, era verem a sua união inalteravel e constante ; verem inimigos encarniçados tornarem-se entre si como irmãos, logo que abraçavam a religião nova : verem finalmente que todos os martyres expiravam como o seu divino mestre, rogando a Deus pelos seus proprios algozes.

A historia ecclesiastica registrou nos seus annaes grande numero de rasgos de caridade e de amor do proximo, levados ao ultimo ponto de abnegação.

O facto que vamos narrar é mui differente : o objecto do presente artigo é, pelo contrario, a historia de um christão, de um sacerdote, que até ao momento da morte infelizmente recusou perdoar ao seu inimigo ; mas esta historia, para assim dizer, é unica nos registros da egreja primitiva, e a moral que della se tira é tão tocante, que não se pode dar uma prova mais completa da necessidade absoluta de esquecermos as injurias e de perdoarmos áquelles que nos offenderam ; um unico sentimento de odio e de vingança contra o proximo pode riscar aos olhos de Deus o merecimento de todas ás mortificações e virtudes.

Pelo anno 206 da era christãa existiam em Antiochia, capital da Syria, e então de todo o Oriente, um sacerdote por nome Sapricio, e um leigo chamado Nicephoro, que viviam unidos desde muitos annos pelos vinculos da mais terna amizade.

Depois de terem conservado por muito tempo a maravilhosa correspondencia de costumes e de sentimentos que a caridade entre elles havia formado um incidente, cuja causa é ignorada, occasionou entre elles desunião manifesta, e converteu a amizade em odio declarado. Esta inimizade foi sustentada de parte a parte por tempo consideravel ; mas Nicephoro entrou finalmente em si, e, ou a consciencia o arguisse de que não tinha razão, ou conhecesse que, sendo simples leigo, devia submissão e respeito ao seu antigo amigo revestido do caracter sacerdotal, determinou fazer cessar o escandalo que esta desunião tinha causado, e reconciliar-se com Sapricio.

Rogou, pois, a algumas pessoas amigas delle que lhe fallassem da sua parte, e lhe certificassem a sinceridade do seu arrependimento e da promessa que lhe fazia de dar-lhe todas as satisfações possiveis ; porém Sapricio não se commoveu com estes signaes de humilhação, nem quiz ouvir fallar em reconciliação.

Nicephoro não desanimou : fez segunda e terceira tentativa, mas sempre sem fructo. Sapricio cerrou obstinadamente os ouvido não só ás sollicitações dos homens, como á propria voz do Salvador, que exclama : *Perdoa, e ser-te-ha perdoado.* Em fim Nicephoro, vendo que nada obtinha por intermedio de outrem, venceu as ultimas repugnancias do seu amor proprio, e foi ter com Sapricio.

Chegado a presença do seu inimigo, lançou-se-lhes aos pés, confessou com humuldade a sua falta, e supplicou-lhe em nome de Jesus Christo que se dignasse de a perdoar ; mas nem a vista de um amigo antigo, nem o espectaculo desta humilhação, nem as lagrimas de Nicephoro, commoveram o coração de Sapricio, o qual se retirou fria e desdenhosamente, depois de declarar que jámais se reconciliaria com aquelle que o havia ultrajado.

Neste comenos levantou-se uma nova perseguição contra a egreja.

Os imperadores Valeriano e Claudiadno ordenaram aos governadores das provincias do imperio que obstassem por todos os meios possiveis aos progressos sempre crescentes da *seita christãa*.

Na sua qualidade de sacerdote, Sapricio foi o primeiro fiel que se prendeu em Antiochia ; conduziram-no diante do governador que lhe perguntou se era verdade ser elle christão, e se entre os inimigos de Cezar occupava o lugar de sacerdote. Respondendo Sapricio a estas duas perguntas pela affirmativa o governador mandou que o tratassem, afim de ver se apostatava ; mas o inimigo de Nicephoro supportou os tormentos com muita firmeza, e o governador vendo que nada conseguia, condemnou-o a morte.

Sapricio ouviu esta sentença com alegria e pediu que o conduzissem naquelle mesmo instante ao lugar onde havia de ser executada. A maior parte dos habitantes de Antiochia se reuniram para o verem passar. De repente Nicephoro sahiu d'entre a multidão e foi lançar-se aos pés de Sapricio dizendo :

Martyr de Jesus-Christo, perdoae-me o ter-vos offendido ; permitta Deus que o vosso perdão, pronunciado na vossa hora suprema, seja um penhor daquelle que eu peço ao céu por esta e por todas as faltas que tenho commettido.

Mas Sapricio não lhe respondeu e proseguiu o seu caminho.

Nicephoro, erguendo-se vacillante e desesperado, dirigiu-se por uma rua travessa e foi segunda vez sahir ao encontro do martyr.

Apenas se chegou a elle, lançou-se novamente aos seus pés, e empregou para o commover as expressões do mais sincero arrependimento ; mas Sapricio, cujo coração cada vez mais se endurecia, nem ao menos quiz olhar para elle.

Os soldados, aborrecidos de ouvir Nicephoro repetir sempre a mesma cousa, diziam lhe :

— Nunca vimos um homem mais insensato do que tu ; se elle vae morrer para que lhe pedes perdão ?

— Vós não sabeis a importancia do que eu peço ao confessor de Jesus-Christo, responde-lhes Nicephoro ; Deus a sabe, e me julga de modo mui differente.

E acompanhando Sapricio até ao lugar em que o martyr havia de perder a vida, duplicava as supplicas com um ardor sempre novo, sem que este homem obstinado desistisse da sua inflexibilidade. Deus, que pezava nas suas mãos o coração destes dous homens, vendo de um lado tanta humildade e arrependimento, e do outro tanta dureza e orgulho, determinou retribuir a cada um como merecia : recusou pois a Sapricio as honras do martyrio e começou com retirar delle a sua graça.

Chegado o momento do supplicio, os algozes ordenaram a Sapricio que se pozesse de joelhos para receber a morte. Mas de repente a coragem o abandona, e elle exclama :

— Suspendei, não descarregueis o golpe ; eu farei o que quizerdes e o que ordenam os imperadores ; estou prompto para sacrificar aos deozes.

— Meu irmão, interrompeu-o Nicephoro, que fazeis ? Ah ! morrei embora sem me conceder o perdão que com tanta instancia vos supplico, mas aguardae-vos de renegar a fé de Jesus Christo, nosso divino mestre. Já tão proximo a alcançar a palma, quereis finalmente perde-la ?

Sapricio possuido já pelo demonio, exclma para os soldados :

— Livrae-me deste homem, e fazei que eu não o torne a ouvir.

Então os soldados se prepararam para repellir Nicephoro e quebrar os ferros do sacerdote apostata.

— Não me aparteis deste lugar, diz Nicephoro chorando amargamente a queda do seu antigo amigo ; eu devo ficar e morrer aqui, pois sou christão e creio no Deus que este desgraçado acaba de renunciar. Eis-me aqui prompto para soffrer o supplicio que lhe estava decretado.

A esta exclamação tão inesperada, um dos officiaes do governador, que tinha vindo para assistir á execução, correu ao palacio.

O governador tendo ouvido a sua relação, ordenou que se désse a liberdade a Sapricio, e que Nicephoro fosse castigado com o ultimo supplicio, se persistisse em recusar a homenagem aos *deuses immortaes*.

Nicephoro se conservou firme, e a ordem do governador foi executada em todo o seu rigor.

Assim, o amigo de Sapricio recebeu a palma do martyrio que havia merecido pela sua humildade e caridade..

Em quanto Sapricio, que se tornára indigno della, pela inflexivel dureza do seu coração, voltou para sua casa não só com o remorso da sua apostazia, mas tambem com o terrivel pensamento de que, recusando perdoar ao seu amigo, tinha fechado para sempre as portas da misericordia de Deus.

REFLEXÕES.

Reconheçamos até que ponto podem o resentimento e o odio ulcerar o coração !

Nunca percamos de vista o preceito de Jesus Christo : Se indo offerecer o vosso sacrificio vos lembrardes de que o vosso irmão está irritado contra vós, deixae o altar e ide primeiro reconciliar-vos com o vosso irmão ; e depois vireis offerecer a Deus o vosso sacrificio.

Apenas sentirmos algum movimento do coração contra o proximo, combatamo-lo o mais depressa possivel, e procuremos suffoca-lo, temendo que elle se envenene ou se enraize n'alma. Em geral toda a paixão, que não é combatida no principio, póde produzir pelo tempo adiante os mais funestos effeitos.

Havia muito tempo que uma senhora soffria de fortes dores de cabeça. Consultára muitos medicos, empregára muitos remedios, sem nunca obter resultado satisfactorio.

Certo dia chegou inesperadamente á casa della um medico seu conhecido, que muitas vezes consultára. Quando entrou o medico, estava a senhora só.

— Minha senhora disse o medico, descobri um meio efficaz para a curar.

— Como, doutor !? Pois não me disse tantas vezes que nada ou pouco se podia fazer contra estas nevralgias ?

— E' verdade ; porém depois descobri um tratamento radical, muito radical.

— Que felicidade meus Deus ? Qual é o remedio ?

— E' mui facil. Sente-se ali.

— Como ? disse a senhora, que julgou notar certo desconcerto no modo de haver-se do medico.

— Sim, sente-se ali, naquella cadeira ; estenda o pescoço, e eu corto-lhe a cabeça. Bem vê que não póde haver cousa mais simples. Asseguro-lhe que nunca mais tornará a padecer de dores de cabeça.

A senhora teve medo ; olhou com maior attenção para o medico, e vio que os gestos e o olhar mostravam que elle estava doudo, como já o provára a singular receita. E estava sosinha em casa.

O doutor parecia não prestar attenção ao effeito que estava produzindo : puchou pela sua carteira, della tirou um canivete brilhante e afiado.

De feito, o medico enlouquecêra pela manhãa, mas sahira de casa sem ninguem dar pelo seu estado, e dirigira-se directamente a casa da enferma.

Esta julgava-se perdida, mas de repente teve uma lembrança feliz.

— Creio que tem razão, doutor, disse ella ; vou seguir o seu conselho. Mas, como tenho medo que caia alguma nodoa de sangue sobre o vestido, corro a buscar um penteador.

— Muito bem, esperarei.

A senhora sahiu, chamou os visinhos, que prenderam o medico, e o levaram para o hospital.

Mas o mais singular do caso foi que a senhora com o susto ficou curada das dôres de cabeça.

E' da *Voz da Religião* o seguinte :

BETHLEM.

Esta cidade que será sempre celebre pelo nascimento de Jesus Christo, está situada em um ameno lugar distante seis milhas de Jerusalem.

Um ar salubre, um sólo fertil, uma fonte chamada *Signatus*, que subministra continuamente água a tres grandes cisternas, e um pequeno regato denominado *Delicias de Salomão*, que rega o prado, e muitos jardins deliciosos, tornam estes lugares summamente agradaveis.

No convento dos christãos venera-se o proprio lugar em que nasceu o Divino Salvador.

Este convento que pela sua construcção e largura das paredes se assemelha a uma fortaleza, não tem mais que uma porta que lhe serve de entrada, e que é tão baixa que para se poder passar é necessario dobrar o corpo.

Entra-se primeiramente em um pequeno e escuro vestibulo que dá para um salão, cujo tecto é sustentado por quarenta columnas de marmore, de perto de quinze pés de fuste, com bases e capiteis da ordem corinthia.

A proporção do fuste pertence a ordem dorica.

Deste salão se passa a outra sala, em cuja extremidade se encontra do lado esquerdo, uma escada que vae ter a uma especie de gruta, que é o lugar sagrado do nascimento de Jesus Christo.

A sua forma é a de um paralellogramo ; e a direita está um nicho quasi meio espherico, aberto na parede : foi ahi que Christo veiu a luz.

A' esquerda se vê uma pequena bacia de marmore, que dizem ser o presepe onde a Virgem Maria depoz seu Filho.

Um altar, por cima do qual está um bello quadro que representa a adoração dos reis magos, que vieram a este mesmo lugar para adorarem o recem-nascido, fica em face deste presepe, decorado bem como o lugar do nascimento, com preciosos ornatos, e com grande numero de lampadas de chrystal e de prata.

Uma destas lampadas, em forma de coração, encerra o coração de Antonio Camillo de Celis, varão piedoso que fez uma fundação para que ella ardesse continuamente.

E' do Sr. Y a seguinte poesia—será poesia ?

A CERTO CRITICO.

Pelas unhas, ó cão, bem te conheço,
Bem conheço esse teu rouco latido ;
Olha o cacete lembra-te da pedra.
Guarda a cabeça, toma bem sentido !...

Que és cão que ladra, sem morder de frente,
Bem sei, porque já te conheço as manhas ;
Sei que mordes de furto, mas cuidado...
Com um pontapé abalo-te as entranhas.

Quando um cão me ladre impertinente,
E insiste em mostrar-me a dentadura,
Lá onde as costas vão perder o nome
Sei com o pé applicar cousa que cura.

Se te mordem as pulgas e te sangram,
Se a rabugem te faz perder o tino ;
Mette o rabo entre as pernas, e p'ra um canto
Vae dormir, que assim faz o cão mofino.

Não estejas assim ladrando á lua,
Deixa a critica, ahi não achas mina ;
Onde andares, as garras te annunciam,
Já te conhecem, ave de rapina !

Tem a critica tambem as suas leis,
Os seus principios tem e tem nobreza ;
Depõe a penna, tu não dás p'ra isto,
Não manches o que é nobre com a vileza.

Quem vive sepultado na preguiça,
Ajudada pela falta de trabalho,
E que no dedo traz o *signal certo*
De que morre d'amor por um baralho ;

Quem, a custa dos outros, falla e escreve,
E vive, qual pirata litterario,
De alheios pensamentos a cabeça
Reduzindo à cheio e immenso armario ;

Quem p'ra ser publicista e gozar fama
De ser bom e notavel artiguista,
Mette as unhas no livro interessante
Do portuguez e grande publicista ;

Quem, só furtando, diz cousa que sirva,
Quem vive rapinando a vida inteira ;
P'ra que critico ser pretende ainda,
P'ra que insiste n'uma tal asneira ? !...

Outros mares, pirata aventureiro,
Outro officio, meu gordo litterato.
Quem pario Matheus que o embalance,
Quem de raivas lhe encheu que pague o pato.

Lê-se na *Gazeta Medica* :

O Sr. Dr. Damoiseau (de Alençon) denominou *térabdelle* uma pequena machina pneumatica destinada a substituir as ventosas.

Com este apparelho obtem-se, em média, um fluxo sanguineo de 60 grammas por minuto, o que por conseguinte póde comparar-se ao jacto que sahe da abertura da veia na flexura do braço.

O Sr. Damoiseau apresenta as vantagens therapeuticas que se podem tirar do seu instrumento todas as vezes que convier obter promptamente abundante evacuação de sangue.

Vai figurar pela primeira vez no mar o pavilhão suisso.

O governo da Suissa autorisa os seus subditos, que sejam possuidores de navios mercantes, a usarem da bandeira nacional.

Paris está sempre sujeita a alguma mania.

Chegou a vez da polvora de algodão.

Ha um papel semelhante ao *paquete*, o qual queimando á luz de uma vela toma differentes côres, apresentando uma chamma azul, vermelha e verde. Toda a gente anda com as algibeiras cheias de bocados de papel, chamado *fulmi-coton*, e nas almas mais aristocraticas tem sido ultimamente o divertimento, a ordem do dia ou antes da noute.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F.& FILHO